



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 301

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephone: Director: C. 2199 - Redacção: C. 2190
Gerncia: 2198

3ª-FEIRA
8
FEVEREIRO
1927
Lenine

A comemoração de Lenine

"A Nação", o Partido Comunista, o Bloco Operario, o Bloco Textil, o Bloco Marítimo, a Voz Cosmopolita e a Associação Amigos da Rússia solicitam "habeas-corpus" para levar-a a effeito

"Medida nenhuma de ordem preventiva pode exercer a policia em relação áquelles que se queiram reunir sem armas, qualquer que seja o fim da reunião" (Castro Rebello)

Sabbado ultimo, deu entrada em juizo o pedido de "habeas-corpus" formulado pelo illustre advogado e professor da Escola de Direito Dr. Edgardo de Castro Rebello em favor da A NAÇÃO, o "Partido Comunista", o "Bloco Operario", o "Bloco Textil", o "Bloco Marítimo", a "Voz Cosmopolita", a "Associação Amigos da Rússia", para a comemoração de Lenine, em dia hora e lugar que serão depois marcados, pedidos determinados, como se sabe, pelo facto da mesma comemoração haver sido impedida pelo quartel delegado auxiliar, quando annunciada para 23 de janeiro ultimo.

Eis os termos daquelle pedido:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Criminal: Edgardo de Castro Rebello, advogado no exercicio de sua profissão e apoiado no que dispõe os §§ 1º, 5º, 12º e 22º do art. 23 da Constituição Federal e na jurisprudencia formada sobre elle, pede a V. Ex. se digna de conceder "habeas-corpus" a Leonidas de Rezende, bacharel em direito, redactor e director do jornal A NAÇÃO, aos jornalistas Atroide Pereira e Octavio Brandão, membros do Partido Comunista do Brasil, a João Jorge da Costa Pimenta e João Baptista de Azevedo Lima, o primeiro operario e o segundo medico, jornalista deputado federal, ambos candidatos do Blo-

co Operario" nas eleições a que se vai proceder no dia 24 do mez corrente, a Julio Kengen, operario e representante do "Bloco Textil", a José Maria Guerreiro, operario e representante do "Bloco Marítimo", a José Lago Molares, representante do jornal "Voz Cosmopolita", e a Rodolpho Coutinho, bacharel em direito e representante da "Associação Amigos da Rússia", para que, em dia, hora e edificio que serão depois designados, possam reunir-se livremente, sem obstaculo de qualquer natureza, e perante as pessoas que, convidadas, comparecerem no mesmo dia, a mesma hora e ao mesmo local, sem distincção de sexo nem de profissão, ou conjuntamente com ellas, comemorar pela palavra a passagem do 2º anniversario da morte de Lenine (Vladimir Ilitch Iulianov), occorrida em 23 do mez passado, estudando a obra do grande morto, como escritor, politico, homem de acção e homem de governo e apontando-a como exemplo aos contemporaneos e a posteridade.

O impetrante recorre a V. Ex. porque, tendo os redactores do jornal A NAÇÃO obtido que a "União dos Operarios em Fabricas de Tecidos" lhes cedesse o edificio de sua sede para o mesmo fim e tendo sido annunciada a reunião para o dia 23 do mez passado, o Sr. Dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, 4º Delegado Auxiliar, convidado o presidente daquelle sociedade a comparecer á sua delegacia, onde lhe declarou considerer subversiva aquella reunião e que, assim, "ou elle não se realizaria, ou, caso chegasse a realizar-se, ficaria aquella presidente, directamente responsabilizado por todas as suas consequências".

A competência da V. Ex. para conhecer do pedido decorre do disposto no § 1º do artigo 82 do decreto n. 15.273, de 20 de Dezembro de 1922.

A propriedade do recurso é indiscutivel. Certo, liquido, incontestavel é o direito, a "todos" garantido, de se reunirem livremente e sem armas, só podendo a policia intervir para manter a ordem publica. O exercicio desse direito pelos pacientes consiste



Lenine, o chefe immortal

precisamente em poderem vir de qualquer parte, livremente, para o local da reunião, ali poderem livremente permanecer e dali poderem livremente sair. E, portanto, inseparavel da liberdade de locomoção, que a Constituição Federal manda proteger por meio do "habeas-corpus" sempre que haja contra ella imminente perigo de coacção illegal (art. 72, § 12º; acc. do Supr. Trib. Fed. de 5 de Abril de 1919 "in" Rev. do Supr. Trib. vol. 24, pag. 16 e segs.).

Indiscutivel é tambem a procedencia do pedido. Estão os pacientes em imminente perigo de soffrer constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção. Ante o dilema estabelecido pelo 4º Delegado Auxiliar, ou os pacientes se não reunem, ou se reúnem, aquella autoridade, considerando subversiva a reunião, empregará a força para dissolvê-la (Acc. cit.), seja dispersando aquelles, seja prendendo-os.

A illegalidade do constrangi-

mento que, assim, ameaça os pacientes não pôde ser posta em duvida: a) porque ninguém pôde ser obrigado a deixar de fazer alguma coisa, "senão em virtude da lei" (Const. Fed., art. 72, § 1º) e lei nenhuma prohibe que se reúnam os pacientes, uma vez que o façam sem armas; b) porque, ao contrario, a lei, de modo expresso, declara ser a "todos" licito reunirem-se em taes condições, só podendo a policia intervir para manter a ordem publica (Const. Fed., art. 72, § 12º); c) porque, declarando, tambem de modo expresso, livre a manifestação do pensamento pela tribuna, sem dependencia de censura (Const. Fed., art. 72, § 12º), reconhece a lei o direito de se comunicarem os homens, por esse meio, uns com os outros, sem distincção de qualquer ordem.

A protecção especial que dá a lei ao direito de reunião é, mesmo rigorosa. Protege as reuniões publicas, declarando licito e punindo o ajuntamento que tenha por fim perturbá-las (Cod. Pen.

art. 113, n. 4º); declarando que, no caso de suspensão das garantias constitucionaes, poderá a autoridade policial prohibir que se realize reunião annunciada (Cod. Pen. art. 122, § unico); especificando entre os crimes do presidente da república "impedir que o povo se reúna pacificamente nas praças publicas, ou em edificios particulares para exercer o direito de representar sobre negocios publicos, perturbar a reunião, bem como dissolvê-la fora dos casos em que a lei o permite ou sem as formalidades que a lei prescreve" (Lei n. 20, de 8 de Janeiro de 1922, art. 27).

Medida nenhuma de ordem preventiva pôde exercer a policia em relação áquelles que se queiram reunir sem armas, qualquer que seja o fim da reunião. Salvo o caso de suspensão das garantias constitucionaes, toda a acção da policia está circumscripção ao poder de "intervir" para manter a

(Continua na 2ª pagina)

A sessão solemne de hontem na U. T. G., commemorativa do "Dia do Graphico"

A fundação da Federação dos Trabalhadores das Industrias Graphicas — A organização da Confederação Geral do Trabalho — Importante moção do Comité Graphico pró-Bloco Operario — Moção de solidariedade á "A Nação" — As sociedades graphicas estaduais adherem entusiasticamente á comemoração do "Dia do Graphico"

Realizou-se hontem, na sede da União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro, a sessão solemne em comemoração do "Dia do Graphico", levada a effeito e instituida por essa prestigiosa associação proletaria.

Com uma concorrença assaz respeitavel, attendendo á impropriedade do dia — uma segunda-feira — e ainda mais vultosa se levarmos em conta as diversas dificuldades que conspiram contra o comparecimento em reuniões marcadas para as 17 horas.

Aberta a sessão, á hora da convocação, o secretario geral João Jorge da Costa Pimenta, em licitas palavras, congratulou-se com a numerosa assistência, dizendo-se alegrado com a bellissima compendiosa, attendendo que os graphicos, na sua maioria, trabalham em duas casas, diurna e nocturna.

VARIOS TELEGRAMAS DE SAUDAÇÃO

Deu a seguir a palavra ao 2º secretario, Leonel Pessoa que proferiu a leitura dos seguintes telegrammas:

"BAHIA — A Associação Typographica Bahiana em nome dos graphicos desta cidade congratula-se com os camaradas da União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro pela comemoração expressiva de hoje. Affirmam sua solidariedade á idea de fundação da federação. Por este motivo fornecemos notas á imprensa, haustendo o pavilhão na sede social — Eladio Pinto, secretario".

"CAMPOS — Os graphicos campistas adherem ao "Dia do Graphico". Saudações — Corrêa, vice-presidente".

"S. PAULO — Em comemoração ao "Dia do Graphico" a U. T. G. de S. Paulo envia fraternal abraço aos graphicos cariocas apoiando a fundação da Federação Polygraphica Nacional — Comissão Executiva".

"BELL — HORIZONTE — Enviamos applausos á feliz idea de fundação da Liga, declarando solidariedade homagenes de hoje — A directoria da Associação Beneficente Typographica".

Finda a leitura dos telegrammas acima, uma salva de palmas coroou as palavras do 2º secretario.

O HISTORICO DO "DIA DO GRAPHICO"

O secretario geral, João Jorge da Costa Pimenta, passou em seguida, a fazer uma synthese dos acontecimentos graphicos, no Rio de Janeiro. Historiando — disse o companheiro Pimenta porque fora escolhida a data de 7 de Fevereiro, para a comemoração do "Dia do Graphico", lembrando a greve geral dos graphicos de São Paulo, movimento que corporificou uma das maiores victorias do proletariado brasileiro, apesar da grande compressão policial, naquelle baluarte do capitalismo, disse o companheiro não ignorar o formidavel movimento graphico levado a effeito em esta capital — a chamada "greve das casas de obras".

Esse movimento, em que se empenharam os trabalhadores de 36 estabelecimentos graphicos, que numa luta tenaz, ao fim de 22 dias, obtiveram brilhantissima victoria, patenteada a fibra indomavel do proletariado, não passou oido á assembleia geral que escolheu aquella data. Motivos outros levaram a escolha de 7 de fevereiro; motivos esses que avultam moral e materialmente.

Frisou ainda o companheiro Pimenta a importancia da comemoração levada a effeito, um passo a frente para a formação da Federação dos Trabalhadores da Industria Polygraphica, que a Confederação Geral do Trabalho, e perorando, com palavras calorosas, que despertaram vibrante entusiasmo na assembleia, concluiu o prolatorado a organização. (Continua na 4ª pagina)

Effeitos da muda...

SERÁ VERDADE?

Diz-se que Bernardes vae fazer propaganda eleitoral no Triangulo Mineiro



RIP

Uma novidade de sensação: cursos e conferencias transbordadas em praças de guerra, obrigadas a cambiar de alto calibre em cada janella e em cada porta, e por estas só poderiam passar os curiosos com cartão de ingresso, e sob revista previa. Mas qual! Não acreditamos em tal coisa. Bernardes pode estar na "muda"; a muda produz certas perturbacoes; mas, mesmo perturbado, elle não se arriscaria a tanto.

A palavra dos technicos

Nossa marinha, diz Frederico Villar, como que não mais existe; compõe-se exclusivamente de calhambeques, e calhambeques que nos têm arruinado, para fazer a fortuna dos Lages & Cia.

Logo, impõe-se a sua dissolução

—A acreditar na palavra dos technicos, é das mais penosas a situação da marinha. Ainda hontem, em artigo assignado no "O Jornal", o capitão de mar e guerra Frederico Villar chegou a esta conclusão geral: que ella está completamente desapparelhada. Como que não mais existe.

Compõe-se exclusivamente de calhambeques. E calhambeques que, para sua conservação, nos vão custando os olhos da cara, e vão duplicando, quadruplicando, quintuplicando, etc., a fortuna de Henrique Lage & Cia.

Eis como elle justifica esta sua these:

"Navios velhos, com "vida" demasiadamente excedida, com mais de vinte annos de constantes serviços ao mar, a nossa esquadra, desvalorizada pelo tempo e pelos progressos industriais da construção naval e dos armamentos realizados após a Grande Guerra, inutilmente já não existe. A insuficiencia industrial dos nossos estabelecimentos de reparos — insignificantes officinas, sem a menor capacidade para attender ás exigencias, já não digo de renovação, mas de simples conservação da esquadra, agravou por tal forma a nossa situação, que só por um verdadeiro milagre administrativo das autoridades, conseguimos manter em regular estado o nosso material



Commandante Frederico Villar

fluctuante, demonstrando, por esta maneira, uma grande capacidade profissional da nossa gente e um esforço gigantesco, que só será talvez, minorado com a conclusão do novo Arsenal da ilha das Cobras, certamente uma das obras de maior envergadura e de mais utilidade que têm sido concebidas e realizadas no Brasil. Essa insuficiencia industrial forçou, por varias ve-

zes, o nosso governo a mandar ao estrangeiro, para simples reparos e melhoramentos, alguns dos nossos navios.

Por esse mesmo motivo, outros têm sido, aqui, inevitavelmente entregues á industria particular — esteiros, por via de regra, sem o minimo valor e idoneidade, consumindo isso mesmos consideraveis do parco orçamento naval brasileiro.

Essas obras foram, annualmente, crescendo de importancia, até assumirem proporções verdadeiramente fabulosas. Hoje, qualquer pedido de concerto desses navios attinge a uma cifra incalculavel — além do retardamento nos periodos regulares de exercicios navaes — porque esses couraçados, cruzadores, destroyers e submarinos já estão velhos por tal forma que nenhuma outra marinha do mundo os conservaria na primeira linha da sua esquadra!"

Diante desse quadro e da nossa situação financeira de porca miseria, quer nos parecer que Frederico Villar deveria propor no minimo o seguinte:

a) a dissolução da marinha, para não continuar a ser aquella escarnea, aquella vergonha e aquele sorvedouro improdutivo de dinheiros da nação;

b) inquerito para metter na cadeia aquelles remediadores dos navios, Henrique Lage &

Cia., e os do governo que os têm favorecido em seus negocios illicitos.

Era o que esperavamos propuzesse Frederico Villar. Mas elle não propõe isso. Propõe cousa muito differente.

Propõe que o anno de 1927 seja de renascimento naval. Propõe que aquelles calhambeques sejam postos de lado e construidos novos navios. Navios de combate, hydrogra-

(Continua na 2ª Pagina)

Na Leopoldina Railway

COMO SÃO TRATADOS OS TRABALHADORES

Pedro Bhering, agente da poderosa Leopoldina Railway, é um "perseguidor dos trabalhadores."

Trata impiedosamente os subordinados, punindo os á menor reclamação contra as opressões que a companhia exerce sobre elles.

Ace sempre injustamente, com indifferença pelos direitos dos que trabalham, para servir os ingrezes exploradores, para lhes ser agradável, embora tirando o pão de infelizes operarios.

Dois casos de violencia nos vem de ser denunciados, os quaes bem revelam a indole malvada de Bhering. Um foi com José Telles, que, por haver reclamado contra o facto de trabalharem os operarios, no dia 1º de janeiro, até as 10 horas, sem ganhar, foi suspenso por tempo indeterminado. O outro, com Henrique Corrêa, tambem suspenso por tempo indeterminado, por ter protestado contra o acto daquelle agente, de examinar os bolsos e embrulhos dos trabalhadores, como se elles fossem gatuas.

Trabalhadores da Leopoldina, univos para a defesa dos vossos direitos! Fortalecei vossas associações, dando-lhes caracter de verdadeiros organismos de defesa de vossos interesses.

Aos operarios de Villa Izabel

Amanhã, ás 4 horas da tarde, á porta da Fabrica de Tecidos Confiança, o Bloco Operario realiza um comicio de propaganda eleitoral.

Falarão os dois candidatos do Bloco Operario: Dr. Azevedo Lima e o operario graphico João da Costa Pimenta, que se referirão ás reivindicações proletarias contidas na plataforma do Bloco Operario.

São convidados a assistir a este comicio todos os trabalhadores em geral de Villa Izabel e especialmente os operarios da Fabrica de Tecidos Confiança.

Viva o Bloco Operario!



HOJE

A palavra dos técnicos

Refalsada canalhice e mystificação

A COMMEMORAÇÃO DE LENINE

ECOS

LEITORES

Sameirinhas — Calçados, chapéus, etc., salvados de incendio, à rua República do Peru, número 47.
Magno — Móveis, à rua São João, 35.
Alberto — Predio, à rua Evangelista da Veiga n. 119.
Pedro Lopes — Móveis, à rua São João n. 52.
Edmundo — Utensílios e mercadorias para botanica, à rua General Canabarro n. 17; Predio, à rua Padre Roma n. 92.
Virgílio — Móveis, à rua José de Souza.
Suzano — Massa fallida de G. A. Autuori & C., à rua do Catete n. 136 e 138.

THEATROS

Trilhões — A Calceirinha do Zorro, com tradução e adaptação de Arlindo Ramos, às 5 e 10 horas.
Carlos Gomes — "Brasão de cor", revista de Freire Junior, às 5 e 10 horas.
São José — Variedades no palcos, na sala. "Bober, amar e sofrer", de "Mito", 5.º capítulo de "Os Miseráveis", a partir de 2 horas da tarde.
Recorde — "Frestas a chegar", revista, às 8 e 10 horas.
Phenix — "Dentro da noite", revista de Abade Faria Rosa, às 8 e 10 horas.

CINEMAS

Odeon — "Jogando no azar", Programa Serrador, Conway e Barbara Bedford. No mesmo programa a comédia da Universal "Chuca-Chuca" sua "Venda".
Clorin — "Vida de Circo", Universal Jewel, Hat O'Malley e Marion Nixon. Primeira da revista "Toca o Bode", de Freire Junior, na Cia. Tangará.
Imperial — "Nupcias trocadas", Paramount, pela Cia. Tangará.
Capitolio — "Ouro e malícia", de Ercel Von Stroheim para Metro Goldwyn. Interpretes: Zasu Pitts e Gibson Gowland.
Paradise — "Ladrão de cinema", Programa Matarazzo, com Montague Love, Dorothy Dore. Em mesmo especial às 23 horas: "Vicio e Beleza".
Pathe — "O ultimo modelo de Paris", super-comédia de Elean Percy e Bert Lyttel.
Central — "Missão Divina", de Fox Film, com Peggy Shaw. No mesmo programa: "Mito".
São José — "Beber, amar e sofrer", Universal Jewel, com Jean Harlow e Jane Marlowe. No mesmo programa: "Mito".
Capitolio — "Ouro e malícia", de Ercel Von Stroheim para Metro Goldwyn. Interpretes: Zasu Pitts e Gibson Gowland.
Ideal — "Ironia da sorte", de Goldwyn, Len Chaney e Norma Shearer. A Montanha encantada, Paramount, Jack Holt.
Paris — "Sahando fora do seio", Programa Matarazzo, com Montague Love, Dorothy Dore. Em mesmo especial às 23 horas: "Vicio e Beleza".
Lapa — "Sangue e Areia", Paramount, Redolpho.
Pacheco — "O Pacho", comédia, Lapa Fox.
Folha — "Historia do Karate", por Luciano Albertini. "Dilema a lutar", por Buffalo Bill. "Dr. Mabuse, o jogador", primeira época.
Primer — "A policia montada", "Uma aventura em Paris", Paramount, Charles Ray. "Os Miseráveis", 4.º episodio.
Nisseotte — "Principe encoberto", Ivan Moskonjine. "Ao norte de Nevada", Diamond Program, por Fred Thomson.
America — "Menina e mãe", Metro Goldwyn, Bessie Love. "O orpão e o juiz", Programa Serrador, com Montague Love.
Avenida — "Policia montada", por Reed Howes. "Domino Negro", por L. D. Dore. "A idade dos amores", por Monty Banks.
Meyer — "Amor, amor mais de vez", Programa Matarazzo, com Ruth Miller. "Aves sem ninho", Artistas Unidos, por Mary Pickford.
Modelos — "Travessuras de menino", Paramount, Richard Dix. "Que vida apertada", Universal Reginald Denny e "Fervor".
Boulevard — "A flor do amor", film em 7 actos.
Smart — "Ouro sem dono", Fox Film, com M. Dore. "A idade dos amores", por Monty Banks.
Plumier — "Vida flautista", Programa Matarazzo, "Pino e mãe".
Polythemas — "O poder da mulher", Fox Film, Margaret Livingston. "Amor a cavalo", Programa Matarazzo Douglas MacLean. Fox Jornal.
Americana — "A vida de um homem", Harry Carey. "Uma pequena Levisana", Programa Matarazzo, Priscilla Dean. Um jornal.
Guahabara — "O heroe das grandes neves", Programa Matarazzo, Rina. "Ilusão", da Fox Film. Um jornal.
Centenario — "D. Quixote o Filho do Zorro", Artistas Unidos, por Douglas MacLean.
Floresta — "A vida pelo seu amor", Uma comédia e um jornal.
O PERFUME — "Babani", Casa Cirio.
O SABONETE — "23", perfume até o fim — Casa Hermann.
O DENTIFRICIO — "Odorante", Casa Hermann.
A ESCOVA DE DENTES — "Odeon", hygienica e duravel — Gentil, Horta e Cia., Gonçalves Dias, 23.
A GRÁVATA — As mais lindas — Casa Manchester.
O COLLARINHO — "Maravilha" e os ultimos modelos em amado lino da Lapa, Casa Manchester.
O CHAPEU — "Panamá", grande moda — Chaparia Colosso.
O CALÇADO — "Gente Tunny", Casa Nero, rua São José, 69.
O CABELLEIRO — "Selo Elegante" — gabinete para senhoras — Av. Rio Branco, 171.
LAVANDERIAS — "São Paulo, perfumado, pontual, lavado, garantido — Villa 1925.
MACHINAS DE ESCRIVER — Concertos rapidos, garantidos — Albuquerque, General Camara, n. 108, sobrado.
JOIAS — Colares de coral — S. José, 43.
PNEUMATICOS — "Royal Cord".
FARMACIAS — Ocy — consultas gratis — Avenida Gomes Freixo, 62.
O TONICO DOS FLEIROS — "Creosol".
O LIVRO DO DIA — "El Estado y la revolucion proletaria", Lenine — Livraria espanhola, 15 de Maio, 17.

(Continuação da 1.ª pagina)

pliques e de instrução... Navios à beira. O contrario, diz elle, "seria um suicidio". Seria sermos pouco zelosos da nossa "honra" e "prestigio" internacional. Velhos chavões que servem para justificar todos os crimes e immoralidades.

E, dentro desse pensamento, sentença: "Sem a Marinha imperiosamente necessaria, arriscamos a soffrer a deshonra e a humilhação da Patria desmembrada, riscada do mapa das grandes nações e sendo flutuante em nossas fortalezas o pavilhão estrangeiro! Isso importaria em lamentavel prova de "insufficiencia" de brio civico dos nossos compatriotas, esquecidos dessa luminosa e eloquente verdade: Os papos que descuram da sua defesa naval dão a mais eloquente prova de incapacidade politica e desaparecem do rol dos politicos que verdadeiramente figuram entre os indices da civilização e do progresso da humanidade...

Bom patriota esse Frederico Villar! Foi a exclamação de piedade que estas suas considerações nos despertaram. Depois, passamos da leitura do "O Jornal" à do "Jornal do Commercio", e, ali, encontramos em uma varia esta noticia:

"O Capitão de Mar e Guerra Frederico Villar vai deixar o commando da flotilha de contra-torpedeiros, indo occupar o lugar de addido naval à embaixada brasileira em Londres. Substitui-o-a naquella commando o Capitão de Mar e Guerra Alfredo Amancio dos Santos".

Diante dessa noticia, insensivelmente fomos, levados a monologar. Frederico Villar é contra simples reparos dos navios. E' a favor da construção de novos.

Frederico Villar vai para a Inglaterra. Quer tirar de Henrique Lage, o que é um bem, mas quer dar ao capitalismo estrangeiro, o que é um mal talvez maior do que aquelle.

E diz que só o faz por patriotismo. E diz que um dos "exponentes" da nossa armada, como é elle, ainda acredita que o armamentismo possa livrar-nos do pavilhão estrangeiro...

Santa ingenuidade ou velharia sem nome! Aquelle pavilhão só não se arriar entre nós arvorado, se mudarmos de rumo, se mudarmos de politica financeira, se passarmos do cambio baixo para o cambio alto, se deixarmos de ser devedores relapsos.

Ou isso ou então se nos vier salvar a grande revolução proletaria.

Não se verificando estas duas hypotheses, estaremos irremediavelmente perdidos.

E, na hora do perigo, nos faltarão até os actuaes patriotas para nos defender. Esta defesa, como tem sido sempre, e em toda parte, não será promovida por elles, mas pelo braço do proletariado!

Este, sim, é que esquecido de sua patria, entretanto é obrigado a morrer por ella!

REPRESENTANTES DE "A NAÇÃO"

Ordem de serviço

Afim de distribuir melhor o serviço de representação do jornal, as reuniões em geral das associações operarias, ficas, por esta vez, activadas os camaradas representantes da A NAÇÃO, que diariamente deverão procurar, nesta secção, a ordem de serviço do dia.

A função do representante é representar a NAÇÃO e fazer a regorização da reunião.

Devem os associados telephonar para a redacção, afim de receber outras ordens.

Segundo deliberação da commissão da propaganda e defesa da A NAÇÃO, os representantes devem munir-se de pacotes de jornais do dia e venderem nas reuniões onde compareçam.

ORDEN DO SERVIÇO DE HOJE

Para a União dos T. em Padarias, rua Senhor dos Aposos 192, às 17 horas — Horacio Ferreira.

Para a União dos T. Brasileiros, às 15 horas à rua Senador Pompeu n. 121 — R. Antunes.

Para a Caixa de Auxilios dos O. da C. Civil, rua Acre 19 às 19 horas — Guilherme.

Para a Sociedade de Resistencia dos T. em Padarias em Café, rua Livramento n. 85, (procure saber a hora) — J. Barbosa.

Para a Associação B. dos Inquilinos, rua Senador Pompeu 121, às 20 horas — R. Antunes.

Para a reunião em Engenho de Dentro, portas do Café E. F. C. B. às 16 horas — Elias e Vargas.

Para o Centro dos Operarios Ieracitas, rua Visconde Itaboraite 201 às 20 horas — R. Coutinho.

NÃO É POSSIVEL QUE O FUNCIONALISMO PUBLICO, OS EMPREGADOS NO COMMERCIO, OS OPERARIOS E CAMPONEZES, OS MARINHEIROS E SOLDADOS QUEIRAM VIVER INDEFINIDAMENTE EM MEIO AOS MAIORES SACRIFICIOS, PARA O PRAZER DE MEIA DUZIA DE DESALMADOS EXPLORADORES I

Por que a quebra do padrão de 27 d. para a de 5 59/64?

Responde Julio Prestes: Porque esta ultima é legitima expressão de nossa situação economico-financeira.

Nada menos verdadeiro. Ella é um facto pathologico, um facto anormal que nossa historia financeira não justifica.

Vejamolo:

De 1876 a 1880, isto é durante o periodo de trinta annos, tivemos a taxa cambial media de 16 d. 5, a saber:

Quinquenio	1876 a 1880, media	23,26
"	1881 a 1885, "	20,64
"	1886 a 1890, "	23,66
"	1891 a 1895, "	11,96
"	1896 a 1900, "	8,16
"	1901 a 1905, "	11,68
Media geral		16,56

E dahi por deante a taxa cambial, se manteve sempre elevada, até 1920, conforme se poderá ver do quadro abaixo:

1906	16 11/64
1907	15 5/16
1908	15 5/32
1909	15 9/64
1910	16 11/64
1911	16 7/64
1912	16 5/32
1913	16 7/64
1914	14 51/64
1915	12 9/16
1916	12 1/16
1917	12 51/64
1918	13
1919	14 17/32
1920	14 15/32

A partir desse anno, foi que ella começou a cair, por causas todas excepcionaes e não normaes como Epitacio Pessoa accentuou da tribuna do Senado. Em 1921, foi de 8 9/32, em 1922, de 7 20/64; em 1923, de 6; em 1924, de 5 15/16; em 1925, de 6 1/16; em 1926, nos primeiros onze

mezes, de 7 17/64, e com tendencias para subir.

Em toda nossa vida financeira, só tivemos, pois, a taxa de 5 em um anno: em 1925.

Nestas condições, dizer que essa taxa é expressão de nossa situação economico-financeira ou é rematada ignorancia, ou refalsada canalhice e mystificação, ou as duas cousas, ao mesmo tempo.

Quer nos parecer que esta ultima é a hypothese mais verdadeira.

E, assim, tudo confundindo e baralhando, é que o futurismo da actual geração cafesta se propõe a nos salvar.

Este seu "espirito pratico"...

O resto é sabido.

O cambio baixo mata todas as classes menos o cafestismo e o industrialismo.

O cambio alto consente que o proletariado se desfogue, respire e se organize.

O cafestismo e o industrialismo são, no maximo, dez por cento da população do Brasil.

Os outros noventa por cento são constituídos pela pequena burguezia, pelo funcionalismo-publico, pelos empregados no commercio, pelos operarios e camponezes, pelos marinheiros e soldados.

Não é possível que estes queiram viver indefinidamente em meio ás maiores supplicas e sacrificios, para o gozo, o prazer, a fortuna, a alegria daquelles.

Proletariado em geral, não conteis com as delicias do outro mundo. Não troqueis o certo pelo duvidoso. Tratae sobretudo de obter deste tudo que delle puderdes obter. Tratae sobretudo de viver com dignidade, de não vos deixardes explorar pelo capitalismo, qualquer que seja a forma sob a qual este se apresente.

Aquellas delicias... Se a burguezia a vós as reserva, é porque não crê em sua possibilidade.

Ouvi esta ponderação de velho psychologo: — Se o trabalho fosse bom, não chegaria para os pobres...

Lei de férias

A questão da lei de férias, sua interpretação e applicação, está interessando sobremaneira aos operarios e empregados no comm. cio.

Muitas são as duvidas e as hesitações existentes entre os trabalhadores, não só a respeito dos meios a empregar para entrar no gozo das férias, mas ainda sobre se têm ou não direito ás mesmas, desde já.

Por outro lado, os industriaes e patrões vão recorrendo a todos os recursos de burla e proleção.

Ora, A NAÇÃO que é o órgão da classe operaria, não podia deixar de interessar-se por esta questão. Mas interessar-se sobretudo de modo pratico.

Por isto resolvemos contratar os serviços profissionais de um advogado, o nosso amigo Wenceslau Escobar Azambuja, o qual se encontrará, nesta redacção, diariamente, das 7 ás 8 horas da noite, prompto a attender a quaesquer consultas que os trabalhadores interessados queiram fazer-lhe sobre a questão da lei de férias.

Dentro da Policia Militar

A CAIXA DE ECONOMIAS É VERDADEIRA CAIXA DE EXPLORAÇÕES

Continuamos a denunciar ao publico e a quem calha providenciar a respeito, os abusos sem conta que occorrem na Policia Militar.

Os soldados são ali explorados astuciosamente, por mil meios e modos!

Senão vejamos: O Congresso, esse ajuntamento ilicito de individuos sem escrúpulos, vota annualmente a verba necessaria para aquisição de medicamentos, paga e referido corporação. A do corrente exercicio está fixada em 70:000:000.

Pois bem. Quando os sargentos e outras praças não baixados ao hospital precisam de medicamentos, fornecem-lhes a pharmacia da aludida milicia, não gratuitamente, como no Exército, mas para "descontar" integralmente pelo preço de custo, accrescido de 10 %.

Vejam bem. Apesar daquella verba, os coitados pagam os medicamentos e os pagam com a majoração de 10 % sobre o preço de compra.

Esse dinheiro, fruto dessa exploração, vai para a "Caixa de Economias", que chamaremos, doravante, "Caixa de Explorações".

Quando baixam, o caso é ainda peor, como vamos mostrar. 12.º que na Policia, o soldado não tem direito a ficar doente.

AS SUBSIDIÇÕES NO REGIMENTO

No Regimento de Cavalarias ha tambem o abuso de subsídios lesivos aos minguados vencimentos dos soldados.

Sobre a morte do menor operario Waldemar da Silva

Esteve, hontem, nesta redacção uma comissáo de estudantes, composta dos camaradas Henri de Silva Costa, José Martins, Francisco Corrêa, Manoel Pinto Almeida e José Soares, que trabalhavam "arranhando", em construção a rua Alvaro Alvim, nos terrenos do antigo convento da Ajuda.

Vieram trazer nos palavras de apoio pelas considerações que fizeram em torno da morte trágica do infeliz Waldemar da Silva.

Adiantaram mais que ali trabalhavam cerca de 20 menores que, como aquelle infeliz companheiro, desfrutavam a morte a cada passo, arrostando serios perigos, a troco de um exiguo salario.

Contaram nos ainda que Vivaldi Leite Ribeiro, o feliz proprietario daquele prédio, fez o doativo de 200\$ para auxiliar o enterro do infeliz menino; e que a Companhia Internacional de Seguros, sita á rua da Quitanda, concorreu também, para o mesmo fim, com 100\$, havendo o representante dessa companhia exigido o recibo, em devida forma, daquel la importância.

E' isto: Heis matam, e depois, querem "provar" que foram bons, que "sentiram" a morte daquelles que sacrificaram, que sonharam ser "generosos" diante della.

Mas que perversidade! Duzentos mil réis, com mil réis não dão para tapar o buraco de um morto!

São uma vergonha, uma miseria em casos taes!

Adquiramos assignaturas!

Como auxilio ao nosso jornal, é preciso obter o maior numero possivel de assignaturas. Com 105000 se adquire uma assignatura de 3 mezes, assignatura de 6 mezes.

A taxa contra o capital precisa de capital! Com 20\$ se adquire uma assignatura.

FABRICA DE VIDROS ORION (Nietheroy)

O trabalho dos menores

Fica á travessa Carlos Gomes. A maioria é de creanças. Menores de 12 annos. O orario varia das 16 ás 22.45. Ordenados: 12200 a 28. Educam-se nas ruas, vendo as enchanchadas e jogatina.

Miseria e fome lenta. Menores, organize-vos! Lede e propague A NAÇÃO operaria!

OPERARIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, ORGANIZAE-VOS!!

Antonio Rodrigues Lage é o construtor de um prédio á rua Senador Euzébio. A officina e o escriptorio ficam á rua João Chastano n. 18.

Ouro

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se o paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43.

Carlos Dias

Suas visitas a Calmon e a Bernardes.

O proletariado já sabe que o antigo anarchista, inimigo da luta eleitoral, Carlos Dias, é candidato a deputado pelo fallecido partido socialista ou reformista.

O proletariado sabe igualmente que Miguel Calmon foi ministro da Agricultura e instrumento de Bernardes em tudo e por tudo.

O proletariado sabe mais quem foi Bernardes: perseguidor do Partido Comunista, confiscador de nossos livros e revistas, assassino de operarios e soldados — o maior inimigo nesso, ainda mais inimigo que Epitacio e Getuliano.

O proletariado deve saber quem é Libanio da Rocha Vaz: membro do conselho fiscal da Sociedade Anonyma White Martins, da Companhia Nacional de Tecidos Nova America e director da Companhia Usinas Metallurgicas do Brasil.

Libanio fundou a associação (patronal) da America Fabril para dar o lombo na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos (a associação dos operarios textis do Rio de Janeiro). Bernardista exaltado e parente de Adolpho Porto, "leaders" do fallecido partido socialista.

Com Agripino e outros, Libanio organizou o Congresso de Previdencia Social para "tapar" os tecelões. Foi o autor da mystificação de Carlos Dias, mystificação que arrastou á prisão varios communistas. Na questão da lei de férias, preparou um regulamento nitidamente patronal.

Leia, agora, o proletariado o trecho seguinte do "Jornal do Brasil" (órgão do industrial textil Pereira Carneiro), trecho publicado a 1.º de maio de 1926. Veja o proletariado como Carlos Dias comemorava o dia dos trabalhadores e o martirio dos anarchistas de Chicago:

"Em companhia do sr. Libanio da Rocha Vaz, esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, em visita de despedidas ao respectivo titular, o Sr. Carlos Dias, delegado operario do Brasil junto á Conferencia Internacional do Trabalho, que vai realizar-se proximoamente em Genebra.

Depois de trocar idéas sobre as questões sociaes no nosso paiz, o Dr. Miguel Calmon exprimiu ao Sr. Carlos Dias a satisfação do governo pela escolha de um legitimo representante do operariado nacional para comparecer áquella notavel assembléa e fez os melhores votos pelo completo exito da sua importante missão.

E' ou não uma falta de vergonha semelhante visita a Miguel Calmon, instrumento de Bernardes — o assassino dos anarchistas do Oiapock?!

Mas isto ainda é pouco. Leia o proletariado o trecho seguinte, publicado a 30 de abril de 1926 no "O Jornal", propriedade de Epitacio Pessoa, o responsavel pela morte do anarchista João Placido:

"Hontem, o sr. Carlos Dias esteve no palacio do Catete, afim de deixar as suas despedidas ao presidente da Republica. Recebeu-o, por se achar ausente o dr. Arthur Bernardes, o coronel Vieira Christo que, assegurando que as transmittiria pessoalmente, agradeceu a delicadeza da lembrança.

— Que nome o proletariado deve applicar a um tipo semelhante?

— Traidor!

— E a todos quantos o apoiaram e ainda o apoiam?

— Traidores!! Viboras damnadas!!!

(Continuação da 1.ª pagina)

ordem publica; só, portanto, na occasião da reunião é que poderá a autoridade policial exercer as medidas necessarias á manutenção da ordem publica.

Qualquer que seja o fim da reunião, outra não poderá ser a acção da policia, porque, sendo o pensamento, independente de censura, cada um responderá pelos abusos que o exercicio de um direito que a lei determina (Const. Fed., art. 73, § 12).

Garantindo com largueza a liberdade de reunião, nenhuma distincção a seu respeito, estabelecida a Constituição Federal, quanto a pessoas. Interpretando-lhe os preceitos, têm reconhecido os tribunales que a garantia se estende instantaneamente a "todos" tendo instantaneamente a "todos" brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.

O 1.º Delegado Auxiliar, entrante da 1.ª circumscripção, o presidente da "União dos Operarios em Fabricas de Tecidos", declarou consideravel a manifestação de opinião que estava marcada para o dia 23 do mez passado por ter sido extensivo a marinheiros e soldados o convite feito para ella. Faz, assim, aquella autoridade uma distincção estranha á lei, privando grande numero de cidadãos do exercicio de um direito que a "todos" é reconhecido.

No caso, essa distincção é, aliás, irritoria, porque, se o comparecimento de marinheiros e soldados a reunião contraviesse, de qualquer modo, não faltariam ás autoridades competentes, meios legaes de impedil-o ou de reprimil-o.

Demoradas, assim a propriedade do recurso a o procedencia do pedido, o impetrante espera deferimento.

(a) Edgardo de Castro Rebelo

Esta petição foi distribuida ao juiz da 2.ª Vara Criminal, Dr. Eurico Cruz que a despachou immediatamente, solicitando informações ao referido 4.º delegado auxiliar, informações que lhe devem ser prestadas até hoje, e tendo marcado o dia de amanhã para julgamento do caso.

Correio de A NAÇÃO

Tranquillino dos Santos. Não é possível publicar. O artigo está demasiado pessoal.

Raphael Garcia. Procure o vendedor da A NAÇÃO em Petropolis — Ercel Marzulo — e combine com elle a intensificação da venda do nosso jornal.

CORREIO DE "A NAÇÃO"

Hermogenio Silva — Recebemos os 20\$ para o Bloco Operario. O A. B. C. de Bukharine não o temos agora. Podemos enviar as "Noções" de Rapoport. Veja o anuncio. Esperamos que você faça o maximo de esforço em prol da A NAÇÃO.

A. Ayres, Anibal Reis e José Lopes Castro Reis — Não faltem a C. n. 19, rua dos Andradas numero 53, das 8 ás 9. — Leitão, Junior — Preciso falar-lhe, hoje, ás 5 1/2 da tarde, nesta redacção. — Luper.

Mollares, Hugo, Duran e Schachter — Apareçam, hoje, sem falta, ás 13 1/2 horas, conforme combinámos. — Luper.

Pes — Quero falar-lhe, hoje, ás 20 horas, nesta redacção. — Luper.

Desagrado regimen onde semelhante chaga é considerada "necessaria".

O divorcio, principalmente na Russia, onde os enlases matrimoniaes se realizam unicamente por mutuo desejo e affecto dos interessados, é uma medida de alta moralidade e saneamento dos costumes. Ainda mais, elle contribue, em grande escala, para a emancipação sexual e social da mulher — coisa que não convém á Igreja, que faz da escravidão da mulher, precisamente, um dos estalos de sua dominação...

COMPARAÇÃO.

O "maribondo" que tunc e afezados diariamente, num pé de columna do "Jornal do Brasil", estabelece uma comparação entre a lei de férias no Brasil capitalista e na Russia comunista.

Mas os termos da comparação são falsos.

No Brasil capitalista o regimen de trabalho é dos peores, quer quanto a horario, quer quanto a condições de hygiene, quer quanto a salarios. Demais, no Brasil — e isto é fundamental — trabalha-se em beneficio dos capitalistas. Quer dizer: a immensa maioria da população trabalha para a indigificante minoria de fazedores acionistas e patrões.

Na Russia, pelo contrario, a maioria trabalha para si mesma, em seu proprio beneficio, visto como impera, lá, o regimen de propriedade collectiva, o regimen do trabalho (na grande industria a socialização é completa). Por isso mesmo, si não ha a verdadeira — Como reconhece, com razão, o "maribondo" — pois que o regimen é do trabalho, por outro lado, não devemos esquecer que as condições de trabalho são na Russia estabelecidas pelos proprios trabalhadores em beneficio proprio.

Quanto ás férias, por exemplo o Codigo do Trabalho Sovietico estipula um periodo annual de ferias de duas semanas para todos os peões, que tenha trabalhado pelo menos durante cinco mezes (meio consecutivos, em qualquer categoria ou especie de trabalho).

E mais: aos operarios das industrias malhas ou penosas é concedido um supplemento nas ferias.

No Brasil a lei exige 11 mezes consecutivos de trabalho e, para as ferias que estabelece, faz, no seu regulamento, uma serie de exigencias visando somente apanhar os quis das ferias pretendidas.

Volta a "Gazeta", jornal de capitalismo voraz e do clero de acurantilista, a repisar as

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 mezes	35\$
Por 6 mezes	20\$
Por 3 mezes	10\$
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze mezes	60\$
Seis mezes	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Operarios e operarias em calçados!!!
Lêde "A NAÇÃO"!!
AMANHÃ!

COMMUNICAÇÕES

Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados — A directoria da corporação leva ao conhecimento dos associados que realinhando-se a 20 do corrente, as lentes da nova directoria, lembra aos companheiros, que de acordo com os estatutos, se podem voltar com o recibo de janeiro pago.

Todos os dias uteis qualquer operario em calçado encontrará um director de plantão em nossa sede, à rua Visconde de Itaipu n. 201, das 17 às 22 horas.

Avante pelo Centro. Cumprir o vosso dever de proletário consciente. Associa-vos. A directoria.

União dos Trabalhadores em Padaria — Sêde, rua Senador Passos n. 122, sobrado. São convocados todos os trabalhadores que empregam a sua actividade no commercio e industria, para a realização de uma reunião, comparecerem à grande assembleia a realizar-se na hoje, terça-feira, às 17 horas, na sede.

Outros levarmos ao conhecimento dos associados e da corporação em geral, que a assembleia realizada em 20 do corrente, resolveu que as cartêlas expedidas aos novos socios passariam a custar 10\$000, e 2\$000 de mensalidade e 2\$000 das cartêlas.

Poi também aprovada a seguinte proposta: Os vendedores de pão deixam de comparecer às assembleias por motivo das mesmas serem muito tarde da noite, e o camarada Constantino Machado, propoz para que as assembleias fossem realizadas ás 6 horas da tarde, para não expor os vendedores de pão, como os compradores das mesmas, a serem molestados por pessoas que não sabem o que fazem.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil — Rua America n. 29, quinta-feira, 10 do corrente, estão convocados todos os camaradas e demais trabalhadores a vir à sede social a assistir à Evolução Proletaria. — O secretario, Antonio Bastos.

União dos Trabalhadores em Construção Civil — Sêde social: rua Senador Pompeu n. 121, sobrado. São convocados todos os trabalhadores para a realização de uma reunião, comparecerem à grande assembleia a realizar-se na hoje, terça-feira, às 19 horas, na sede.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil — São convocados todos os socios a comparecerem à assembleia geral ordinária que se realizará no dia 19 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social, de acordo com os novos estatutos.

A posse da nova directoria da União dos Operarios Metalurgicos — Parti dar posse à sua nova directoria a União dos Operarios Metalurgicos do Brasil, realizará no proximo dia 12 do corrente, uma importante sessão de trabalho, em que fará uso da palavra o novo director, para discorrer sobre o palpitante assunto de caracter associativo.

Programa consta, ainda, o seguinte: Hymnos, recitativos e hinos, pelos alunos da bem organizada escola primaria, mancha por sua generosa associação, baile familiar, com o concurso da excelente orchestra de applaudido maestro João Lopes, que proporcionarão aos convidados verdadeiros momentos de alegria e satisfação.

União de Auxilios dos Operarios em Construção Civil — Nota — São convocados todos os trabalhadores em Construção Civil para a assembleia de hoje, terça-feira, às 19 horas, para tratarmos de assuntos para o perfeito funcionamento da mesma, às 19 horas, na rua do Acre n. 19. — A comissão.

Sociedade de Resistência T. em Têxteis e Café — Rua do Livramento n. 63 — Havrá nesta sociedade, hoje, terça-feira, 8 do corrente, assembleia geral ordinária, para prestação de contas da directoria e outras assumptos de interesse social.

Fede-se o comparecimento do maior numero de socios.

Sociedade União dos Foguistas — São convocados todos os socios a comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 9 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social, à rua Senador Pompeu n. 121.

Da ordem do dia: conta a tirada da comissão de contas, para dar parecer referente ao mês de Janeiro findo.

Sociedade H. Protectora dos Inquilinos — O presidente desta sociedade está convocando todos os associados e directores a comparecerem à assembleia ordinária, que se realizará no dia 10 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social, à rua Senador Pompeu n. 121.

FABRICA DE TECIDOS ESPERANÇA

Os operarios reclamam o pagamento das porcentagens

Um apello ao sentimento de solidariedade dos demais companheiros

"Camradas redactores de A NAÇÃO: Os operarios da Fabrica de Tecidos Esperança, sita à rua Francisco Buzano n. 349, em São Christóvão estão insuflantemente organizados e que a chamada ardente de ideal não arrefeceu em nossas corações.

Somos inimigos da violencia organizada, condemnamos e condemnaremos eternamente o "crê ou morre" da Santa Inquisição, venha elle imposto pelos politicos profissionais ou por aqueles que ainda não o são.

Achamos que a politica em si é um mal. Não acreditamos nas melhuras promessadas dos politicos, das quaes estamos todos fartos.

Acreditamos e esperamos que, da acção directa do proletariado consciente e organizado as condições de vida do povo produtor possa modificar-se para melhor.

Acção directa pela intelligencia, acção directa pela solidariedade, acção directa, enfim, para impedir que o povo o produtor seja, pelo Conselho Nacional do Trabalho, entregue, de pés e mãos amarrados, à burguezia ladra, por meio das odientas cadernetas profissionais.

Assim sendo, camaradas, deveis accorrer à reunião que a C. Civil vai realizar, amanhã, à rua do Acre n. 19, ás 8 horas da noite. — Domingos Passos.

União dos Operarios em Construção Civil — De ordem do presidente, estão convocados todos os socios para a reunião a realizar-se na hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 19 horas, na sede.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil — Rua America n. 29, quinta-feira, 10 do corrente, estão convocados todos os camaradas e demais trabalhadores a vir à sede social a assistir à Evolução Proletaria. — O secretario, Antonio Bastos.

União dos Trabalhadores em Construção Civil — Sêde social: rua Senador Pompeu n. 121, sobrado. São convocados todos os trabalhadores para a realização de uma reunião, comparecerem à grande assembleia a realizar-se na hoje, terça-feira, às 19 horas, na sede.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil — São convocados todos os socios a comparecerem à assembleia geral ordinária que se realizará no dia 19 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social, de acordo com os novos estatutos.

A posse da nova directoria da União dos Operarios Metalurgicos — Parti dar posse à sua nova directoria a União dos Operarios Metalurgicos do Brasil, realizará no proximo dia 12 do corrente, uma importante sessão de trabalho, em que fará uso da palavra o novo director, para discorrer sobre o palpitante assunto de caracter associativo.

Programa consta, ainda, o seguinte: Hymnos, recitativos e hinos, pelos alunos da bem organizada escola primaria, mancha por sua generosa associação, baile familiar, com o concurso da excelente orchestra de applaudido maestro João Lopes, que proporcionarão aos convidados verdadeiros momentos de alegria e satisfação.

União de Auxilios dos Operarios em Construção Civil — Nota — São convocados todos os trabalhadores em Construção Civil para a assembleia de hoje, terça-feira, às 19 horas, para tratarmos de assuntos para o perfeito funcionamento da mesma, às 19 horas, na rua do Acre n. 19. — A comissão.

Sociedade de Resistência T. em Têxteis e Café — Rua do Livramento n. 63 — Havrá nesta sociedade, hoje, terça-feira, 8 do corrente, assembleia geral ordinária, para prestação de contas da directoria e outras assumptos de interesse social.

Fede-se o comparecimento do maior numero de socios.

Sociedade União dos Foguistas — São convocados todos os socios a comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 9 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social, à rua Senador Pompeu n. 121.

Da ordem do dia: conta a tirada da comissão de contas, para dar parecer referente ao mês de Janeiro findo.

DOMINGOS PASSOS E A CONSTRUÇÃO CIVIL

Os operarios reclamam o pagamento das porcentagens

Um apello ao sentimento de solidariedade dos demais companheiros

"Camradas redactores de A NAÇÃO: Os operarios da Fabrica de Tecidos Esperança, sita à rua Francisco Buzano n. 349, em São Christóvão estão insuflantemente organizados e que a chamada ardente de ideal não arrefeceu em nossas corações.

Somos inimigos da violencia organizada, condemnamos e condemnaremos eternamente o "crê ou morre" da Santa Inquisição, venha elle imposto pelos politicos profissionais ou por aqueles que ainda não o são.

Achamos que a politica em si é um mal. Não acreditamos nas melhuras promessadas dos politicos, das quaes estamos todos fartos.

Acreditamos e esperamos que, da acção directa do proletariado consciente e organizado as condições de vida do povo produtor possa modificar-se para melhor.

Acção directa pela intelligencia, acção directa pela solidariedade, acção directa, enfim, para impedir que o povo o produtor seja, pelo Conselho Nacional do Trabalho, entregue, de pés e mãos amarrados, à burguezia ladra, por meio das odientas cadernetas profissionais.

Assim sendo, camaradas, deveis accorrer à reunião que a C. Civil vai realizar, amanhã, à rua do Acre n. 19, ás 8 horas da noite. — Domingos Passos.

União dos Operarios em Construção Civil — De ordem do presidente, estão convocados todos os socios para a reunião a realizar-se na hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 19 horas, na sede.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil — Rua America n. 29, quinta-feira, 10 do corrente, estão convocados todos os camaradas e demais trabalhadores a vir à sede social a assistir à Evolução Proletaria. — O secretario, Antonio Bastos.

União dos Trabalhadores em Construção Civil — Sêde social: rua Senador Pompeu n. 121, sobrado. São convocados todos os trabalhadores para a realização de uma reunião, comparecerem à grande assembleia a realizar-se na hoje, terça-feira, às 19 horas, na sede.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil — São convocados todos os socios a comparecerem à assembleia geral ordinária que se realizará no dia 19 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social, de acordo com os novos estatutos.

A posse da nova directoria da União dos Operarios Metalurgicos — Parti dar posse à sua nova directoria a União dos Operarios Metalurgicos do Brasil, realizará no proximo dia 12 do corrente, uma importante sessão de trabalho, em que fará uso da palavra o novo director, para discorrer sobre o palpitante assunto de caracter associativo.

Programa consta, ainda, o seguinte: Hymnos, recitativos e hinos, pelos alunos da bem organizada escola primaria, mancha por sua generosa associação, baile familiar, com o concurso da excelente orchestra de applaudido maestro João Lopes, que proporcionarão aos convidados verdadeiros momentos de alegria e satisfação.

União de Auxilios dos Operarios em Construção Civil — Nota — São convocados todos os trabalhadores em Construção Civil para a assembleia de hoje, terça-feira, às 19 horas, para tratarmos de assuntos para o perfeito funcionamento da mesma, às 19 horas, na rua do Acre n. 19. — A comissão.

Sociedade de Resistência T. em Têxteis e Café — Rua do Livramento n. 63 — Havrá nesta sociedade, hoje, terça-feira, 8 do corrente, assembleia geral ordinária, para prestação de contas da directoria e outras assumptos de interesse social.

Fede-se o comparecimento do maior numero de socios.

Sociedade União dos Foguistas — São convocados todos os socios a comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 9 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social, à rua Senador Pompeu n. 121.

Da ordem do dia: conta a tirada da comissão de contas, para dar parecer referente ao mês de Janeiro findo.

NOS ARMAZENS DA LEOPOLDINA

Os operarios reclamam o pagamento das porcentagens

Um apello ao sentimento de solidariedade dos demais companheiros

"Camradas redactores de A NAÇÃO: Os operarios da Fabrica de Tecidos Esperança, sita à rua Francisco Buzano n. 349, em São Christóvão estão insuflantemente organizados e que a chamada ardente de ideal não arrefeceu em nossas corações.

Somos inimigos da violencia organizada, condemnamos e condemnaremos eternamente o "crê ou morre" da Santa Inquisição, venha elle imposto pelos politicos profissionais ou por aqueles que ainda não o são.

Achamos que a politica em si é um mal. Não acreditamos nas melhuras promessadas dos politicos, das quaes estamos todos fartos.

Acreditamos e esperamos que, da acção directa do proletariado consciente e organizado as condições de vida do povo produtor possa modificar-se para melhor.

Acção directa pela intelligencia, acção directa pela solidariedade, acção directa, enfim, para impedir que o povo o produtor seja, pelo Conselho Nacional do Trabalho, entregue, de pés e mãos amarrados, à burguezia ladra, por meio das odientas cadernetas profissionais.

Assim sendo, camaradas, deveis accorrer à reunião que a C. Civil vai realizar, amanhã, à rua do Acre n. 19, ás 8 horas da noite. — Domingos Passos.

União dos Operarios em Construção Civil — De ordem do presidente, estão convocados todos os socios para a reunião a realizar-se na hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 19 horas, na sede.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil — Rua America n. 29, quinta-feira, 10 do corrente, estão convocados todos os camaradas e demais trabalhadores a vir à sede social a assistir à Evolução Proletaria. — O secretario, Antonio Bastos.

União dos Trabalhadores em Construção Civil — Sêde social: rua Senador Pompeu n. 121, sobrado. São convocados todos os trabalhadores para a realização de uma reunião, comparecerem à grande assembleia a realizar-se na hoje, terça-feira, às 19 horas, na sede.

União dos Operarios Metalurgicos do Brasil — São convocados todos os socios a comparecerem à assembleia geral ordinária que se realizará no dia 19 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social, de acordo com os novos estatutos.

A posse da nova directoria da União dos Operarios Metalurgicos — Parti dar posse à sua nova directoria a União dos Operarios Metalurgicos do Brasil, realizará no proximo dia 12 do corrente, uma importante sessão de trabalho, em que fará uso da palavra o novo director, para discorrer sobre o palpitante assunto de caracter associativo.

Programa consta, ainda, o seguinte: Hymnos, recitativos e hinos, pelos alunos da bem organizada escola primaria, mancha por sua generosa associação, baile familiar, com o concurso da excelente orchestra de applaudido maestro João Lopes, que proporcionarão aos convidados verdadeiros momentos de alegria e satisfação.

União de Auxilios dos Operarios em Construção Civil — Nota — São convocados todos os trabalhadores em Construção Civil para a assembleia de hoje, terça-feira, às 19 horas, para tratarmos de assuntos para o perfeito funcionamento da mesma, às 19 horas, na rua do Acre n. 19. — A comissão.

Sociedade de Resistência T. em Têxteis e Café — Rua do Livramento n. 63 — Havrá nesta sociedade, hoje, terça-feira, 8 do corrente, assembleia geral ordinária, para prestação de contas da directoria e outras assumptos de interesse social.

Fede-se o comparecimento do maior numero de socios.

Sociedade União dos Foguistas — São convocados todos os socios a comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 9 do corrente, ás 19 horas, em nossa sede social, à rua Senador Pompeu n. 121.

Da ordem do dia: conta a tirada da comissão de contas, para dar parecer referente ao mês de Janeiro findo.

Fabrica de Sedas Piedade

Os operarios e as operarias desta fabrica estão empenhados numa luta séria.

E' preciso que o preletariado esteja coeso em torno desses companheiros.

Eis o memorial que a União enviou aos donos dessa fabrica:

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1927.

Ilms. Srs. Directores da fabrica de tecidos de seda Piedade.

Este tem por fim levar ao vosso conhecimento, que os operarios e operarias da fabrica de vossa propriedade, sita à Avenida Suburbana n. 2720, em reuniões de 2 e 3 de Fevereiro, na sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, da qual, são associados, resolveram por unanimidade pleitear, as seguintes melhorias:

1° Abolição das multas excessivas de que são victimas constantemente;

2° Abolição do regimen de escravidão em que vivem dentro da fabrica;

3° Que sejam pagos os artigos 130 e 135 e o artigo 145 do Regulamento, conforme estão sendo, com a diaria actual de 148 e 158 mesmo porque em outras fabricas tiram 208 e 228 logo é justo que se pague a esses operarios a diaria pedida.

Considerando, que as moças limpadeiras tiveram uma redução de 700 réis por dia, pedimos que lhes sejam pagos novamente pois qualquer redução actualmente é descabível em vista do encarecimento dos generos de 1° necessidade.

Considerando a greve o unico meio dos trabalhadores conquistarem, dentro da ordem, aquilo que for justo, esperamos que não seja dispensado nenhum operario por motivos do presente movimento em vista do mesmo ter sido parlamentarizado antes pela directoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos que enviou todos os esforços possíveis para que se evitasse a greve.

Assim, baseados na justiça dos nossos pedidos, esperamos ser atendidos com brevidade afim de evitar os prejuizos para vós com a fabrica paralyzada dando margem que os fios se estaguem pela ferrugem dos teares e pelas trapas, e aguardamos a vossa resposta a esses pedidos para resolvemos de acordo com os

Reconhecendo os operarios e operarias a vossa boa vontade em resolver o que for justo e razoavel e consistindo o nosso pedido apenas num acto de verdade e justiça, esperamos ser atendidos nas vossas reclamações acima que representam a vontade de todos os vossos operarios.

Considerando a multa como um castigo excessivo, appellamos para a vossa consciencia de homem e chefe de familia para que não mais seja multado um operario em 208, 258 e 308 conforme são na vossa casa.

Considerando que o regimen imposto por vós aos vossos operarios, é demasiado humilhante para nós, trabalhadores, esperamos que o mesmo seja abolido, pois não se com-

prende como em pleno século XX, capital dum paiz "civilizado", se exerça tal oppressão ao ponto de um operario não poder olhar para outro. E' necessario, portanto que haja uma pouca mais de liberdade dentro da fabrica.

Considerando o encarecimento da vida gradativamente pela baixa do cambio, achamos justo que seja augmentado em 20 réis o metro dos pannos 130 e 135 e de 10 réis para o panno 145, que aliás representa uma insignificancia para vós e virá lilar os operarios da situação de penuria em que se encontram.

Diante da vossa boa vontade já manifestada ás varias commissões, é justo que sejam atendidos?

Considerando os extraordinarios ou serão um verdadeiro absurdo em vista da fabrica ter quasi a metade das machinas paralyzadas, o que demonstra que o extraordinario não tem cabimento, considerando a insignificancia da diaria paga aos companheiros que trabalham por dia, achamos mais, do que justo que lhes seja pago a razão de 178 e 158 e 138, respectivamente afim de que os mesmos não sejam prejudicados, conforme estão sendo, com a diaria actual de 148 e 158 mesmo porque em outras fabricas tiram 208 e 228 logo é justo que se pague a esses operarios a diaria pedida.

Considerando, que as moças limpadeiras tiveram uma redução de 700 réis por dia, pedimos que lhes sejam pagos novamente pois qualquer redução actualmente é descabível em vista do encarecimento dos generos de 1° necessidade.

Considerando a greve o unico meio dos trabalhadores conquistarem, dentro da ordem, aquilo que for justo, esperamos que não seja dispensado nenhum operario por motivos do presente movimento em vista do mesmo ter sido parlamentarizado antes pela directoria da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos que enviou todos os esforços possíveis para que se evitasse a greve.

Assim, baseados na justiça dos nossos pedidos, esperamos ser atendidos com brevidade afim de evitar os prejuizos para vós com a fabrica paralyzada dando margem que os fios se estaguem pela ferrugem dos teares e pelas trapas, e aguardamos a vossa resposta a esses pedidos para resolvemos de acordo com os

O meeting do Barreto

PELA "A NAÇÃO" DOS OPERÁRIOS E OPERARIAS!

Os operários e as operárias da fábrica de tecidos do Barreto, reunidos em *meeting*, a 7 de fevereiro de 1927, declaram apoiar A NAÇÃO com o primeiro e único diário do proletariado do Brasil.

Os operários e as operárias do Barreto estão de pleno acordo com os seus companheiros e companheiras das fábricas Aurora, Aliança, Carioca e Corcovado.

O proletariado precisa de um jornal seu, próprio.

Os patrões e capitalistas possuem milhares de jornais que editam milhões de exemplares. O proletariado só possui A NAÇÃO.

Apellamos para todos os trabalhadores e para todas as mulheres trabalhadoras, para que organizem comitês da A NAÇÃO em todas as fábricas e façam correr listas de subscrição.

Viva A NAÇÃO dos trabalhadores!
Viva a União dos Operários em Fábricas de Tecidos!

Os operários e as operárias da fábrica do Barreto.

A's 3 d alarde, nossos oradores estavam á porta da fábrica de tecidos do Barreto quando appareceu um grupo de mauricistas exaltados com attitudes aggressivas". Um delles nos disse:

— Nós não consentiremos que ataquem Mauricio de Lacerda. Se o atacarem, não acabará o "meeting".

Nós respondemos o tào no tào:
— Somos membros do Partido Comunista e, se o Partido nos tivesse enviado aqui para atacarmos Mauricio de Lacerda, mesmo apedrejados nós o atacaríamos!!

Começamos o *meeting*. Falaram os nossos oradores estudando a questão da lei de férias, a necessidade da organização, a importância de uma succursal da União dos Operários em Fábricas de Tecidos no Barreto e o interesse que tem cada operário e cada operária do Barreto, em ler e propagar A NAÇÃO.

Depois, a moção acima foi lida e unanimemente aprovada pelos operários e pelas operárias presentes ao *meeting*.

Fala um outro companheiro. Nisto, um dos mauricistas exaltados pede um aparte e diz que A NAÇÃO defende Sampaio Corrêa. Era uma forma de sabotar o *meeting*. O nosso orador respondeu immediatamente:

— O sr. mente!

Como o fanático de Mauricio sustentasse a mentira e não fosse possível provar alli, com a própria A NAÇÃO, que elle estava mentindo aos operários, o nosso orador teve de limitar-se a citar de memoria os nossos ataques a Sampaio Corrêa. E terminamos o *meeting* vivendo os operários do Barreto, A NAÇÃO e a União dos Operários em Fábricas de Tecidos. Esses vivas foram correspondidos entusiasticamente pelos trabalhadores.

Havia, porém, uma accusação. Dizia o mauricista que nós defendíamos Sampaio Corrêa. Por isto, fomos á cidadella do mauricismo alli, o jornal "Quinto Distrito" e lá conseguimos de um camarada uma collecção da A NAÇÃO. E provamos a mentira lendo os ataques mais duros que A NAÇÃO tem publicado contra Sampaio Corrêa.

Trava-se no "Quinto Distrito" uma longa discussão sobre o caso de Mauricio com o Bloco Operário. Provámos que Mauricio, dizendo-se comunista, não podia receber banquetes e festas da burguezia de Vassouras e Campos. Provámos que elle errou não respondendo ao Bloco Operário. Provámos suas innumeras contradicções. Provámos que a nossa questão com Mauricio não era pessoal. Provámos que Leonidas não tivera intervenção directa no nosso rompimento com Mauricio. Provámos que não ha questão pessoal entre Leonidas e Mauricio. Provámos que Leonidas não é o proprietario do jornal.

Em tudo isto, os mauricistas exaltados, após innumeras allegações, acabaram concordando connosco, directa ou indirectamente, com as proprias palavras ou com o silencio. Reconheceram mesmo que, na ponta da lingua, não tinhamos competidores.

Assim, o prestigio de Mauricio, a fé em sua pessoa, a cegueira em suas palavras foram abalados hontem no Barreto pelos argumentadores comunistas.

A cidadella de Mauricio no Barreto já não é inexpugnável.

Mauricio é um idolo, sim. Idolo de barro. começa a rachar ao primeiro raio do sol do comunismo!...

LOTARIA FEDERAL
Extrações diárias
AMANHÃ — Quarta-feira, 9 do corrente
50:000\$000
INT. — 15\$400 — DECIMO — 1\$600
União extrahida á vista de publico desta capital

Candidatos do Bloco Operario

Pelo 1.º distrito: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA
Pelo 2.º distrito: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

A sessão solemne de hontem na U. T. G., comemorativa do "Dia do Graphico"

(Continuação do 1.º pagina)
As palavras ultimas do companheiro Pimenta e do companheiro Lima, quando leu o seu discurso, foram de grande interesse para todos os presentes. O companheiro Pimenta, ao falar, fez o seguinte apelo: "O movimento proletário não se contenta com a simples existência, mas luta para a transformação da sociedade. É preciso que o proletariado se organize, que se una, que se lute. É preciso que o proletariado tenha um jornal seu, próprio. É preciso que o proletariado tenha um partido seu, próprio. É preciso que o proletariado tenha uma revolução seu, própria."

A MOÇÃO DE APOIO AOS CANDIDATOS DO BLOCO OPERARIO
O companheiro Yguatemy Ramos da Silva, solicitando a benevolência da assistência para a realização de considerações que passa a fazer. Poderia parecer, aos companheiros, inoportuna a ideia de desenvolver o movimento sindicalista. Não se compreende, na acção avançada do proletariado o divórcio da acção politica. Pois a politica acham-se presos todos os interesses proletários, ainda dependentes do mecanicismo do Estado burguez. Analysa a propriedade da sua exploração, traçando em linhas gerais forte argumentação.

Passe o orador, em seguida, a fazer a leitura do manifesto emitido pela Sociedade de Auxílios Mútuos dos Empregados no "O País", contendo cerca de 150 assinaturas. Elogia a acção da sociedade, e faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

"Realizando-se no proximo dia 24, as eleições para deputados e senadores do Rio de Janeiro, a União dos Trabalhadores Gráficos do Rio de Janeiro, em nome do Bloco Operário, faz o apelo para que os companheiros, com palavras vibrantes, façam a acção do Bloco Operário, apresentando a consideração da assembleia a moção seguinte:

VAE QUEBRAR!!!

(DANSARINOS e FOLIÕES)

AMENO RESEDA — O BAILE DO DIA 10
A veterana sociedade do Catete abrirá novamente a sua aristocrática sede, na proxima quinta-feira, para receber em seu recoso, os venturosos convivas da alergia.

Bohemio, que só gosta do que é bom, e cumprindo o magnifico programma traçado por seu chefe Mendonça, lá estará para o cumprimento de um dever de amizade e também para apassar algumas horas de ventura.

MIMOSAS CRAVINAS—O NOVO DIRECTOR DE HARMONIA
O magnifico e melodioso "Ranchinho da Esquerda", filiado ás gloriosas Cravinas, acaba de encontrar seu Director Geral de Harmonia, o conhecido e consagrado maestro João Anthero, vulto de alto e merecido relevo nos meios musicas desta cidade.

Essa aquisição veio trazer para o "Ranchinho da Esquerda" a garantia do sucesso no carnaval deste anno.

Acaba de filiar-se ao "Ranchinho da Esquerda" das Mimosas Cravinas, o magnifico tenor brasileiro Jayme Antonio Balas, que, como passado emprestou ao Recreio das Cravinas, bem de seu primeiro mestre de canto, o esplendido concurso da sua voz maravilhosa.

FLOR DO ARABACATE—O GRANDE SARAÓ DANSARINOS DA PROXIMA QUINTA-FEIRA
Encantadora reunião dançante será levada a effecto, no proximo dia 10, nos luminosos salões desta prestigiosa sociedade catetense.

Destina-se esta festa do querido "arabacate", a exibir o invulgar "jazz-band", foi escolhido para a festa de prestar um cunho de maior animação ao esperado baile.

CORRELLA DA FLORES
CORRELLA DE FLORES — OS ULTIMOS E PROXIMOS BAILES
A graciosa "Corbelle" transbordou de petaladas olorosas durante as horas invidiáveis em que o seu magnifico "jazz-band", se fez ouvir, na deliciosa dos legiões adeptos da "Cesta".

Tudo quanto o imperio da Gracia e da Belleza possui, lá esteve reunido, numa forte superexcitação de entusiasmo e de prazer.

Para a proxima quinta-feira, para sabado e domingo vindouros, os afamados recreativos do Largo do Machado, novamente abrirão as confortáveis dependências da sede social, para que sejam recebidos com o carinho do sempre, os palcosos foliões do celebrissimo baile do Catete.

FLOR DE S. JOÃO — AS SUAS FESTAS
Têm sido esplendorosas os bailes organizados pelo querido clube recreativo musical que, no bairro de Botafogo, é conhecido pelo glorioso nome do Flor de S. João.

Aos sabados e domingos, os seus salões reorganizam e lá se encontram os foliões, em uma deliciosa zona da cidade.

As dependências da brilhante sociedade ficam repletas e a fidelidade impõe por todos os cantos em que se encontram os admirados frequentadores do baile, na pacete da rua Visconde de Caravelas.

Para sabado e domingo, dois em homenagem a MARIO RODRIGUES, A BATALHA DE CONFETTI DA RUA D. ZULMIRA

A batalha de confetti do proximo dia 23 do corrente, na rua D. Zulmira, no Maracanã, é em homenagem a Mario Rodrigues, director da "A Manhã", e candidato a deputado pelo 2.º districto desta capital.

As batalhas da rua D. Zulmira são tradicionalmente conhecidas como das mais concorridas, animadas e alegres.

Esta, em homenagem ao candidato-bomba, que espantou a "negrada" do 2.º districto e a deluxou tonta, com a sua candidatura, certo, não será inferior ás outras.

balles retumbantes já estão prometidos.

BLOCO DOS CARACAS
O seu reaparecimento na lides de Momo

Pelo pulso forte do jovem folião Bertil F. Chaves, filho do terrível carnavalesco Olympio da Trindade, e com a ajuda de valiosos elementos arbaldeados, o bloco de caracacões, conhecido pelo nome de Bloco dos Caracacões, cujo passado ainda permanece rutilantemente na memoria de todos os bons carnavalescos.

"Caracacões", que, como a Phenix, resurgem dos escombros da sua propria ruína, desfilam agora, uma segunda etapa brilhante.

A GRANDE BATALHA DA RUA DR. ARNALDO QUINTELLA, EM BOTAFOGO
Realizou-se, domingo ultimo, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, na rua "Dr. Arnaldo Quintella", em Botafogo, organizada pela comissão composta de Nágib Sade, Habib Fayad e Valentim Moreira.

Armados tres artísticos coretos, em dois bandos de musica avivavam, com marchas e dobrados carnavalescos, o já alegre ambiente, e, noutro, a comissão de gentis senhorinhas julgavam o merito dos incontinentes blocos e ranchos que desfilavam.

A NAÇÃO, o jornal do povo, do operariado, dos oprimidos, foi grandemente ovacionada.

Theatros e Cinemas

Artistas do dia



Jan Keith e Reata Hoyt numa scena do film "Lyrio", da Fox, esta semana nos cinemas "Pathe" e "Iria"

A MALDADE DO DIA
Aracy Cortes, segunda publicou um matutino, foi convidada para fazer, em Paris, a temporada da "Folia de Berço".

Hontem, na porta do Triunfo, era esse o assumpto de uma palestra entre varios escriptores, entre os quaes se achava Raphael Pinheiro.

Enfim, — perguntou o Terra de Seena — é verdade que a Aracy teve um convite de Paris?

E o Raphael, pervergo, fazendo-se desentendido:
— O cinema Paris também voce ter palcos?

PEÇAS EM ENSAIOS
Recreio — "O Cruzeiro", dos irmãos Quintillano.

Triunfo — "Vas, então, Luiz?" revista-chargue, do Duque, Oscar Lopes, no dia 11.

Lyrio — "Sonho de uma noite que passou", de Mario Nunes, estréia da Companhia Piff... Paff... em 9 de fevereiro.

Phenix — "Amanhã tem mais", revista de Léo d'Avilla e Joracy Camargo, com musica de Hecker Tavares.

Palacio — "Fogo de Bengala", revista de Celestino Silveira e Anibal Pacheco, no dia 15.

"FOGO DE BENGALA" APRESENTA EFFETOS DE LUZ SURPREHENDENTES!
"Fogo de Bengala", a peça de estréia da "Chantecler", no Palacio Theatral, original da parceria Celestino Silveira-Anibal Pacheco, justificando o seu titulo, será uma revista-chargue-carnavalesca, aliás com a novidade de superprehendentes efeitos de luz.

Assim, a quarta actriz terá papel de versação, entre os quaes um "grand-guignol" de effeito excellent, além de uma impagável "charge" politico-carnavalesca.

Todas os demais artistas têm papéis admiráveis.

"OS TURUNAS DA MAURICIA, O NO. 8 JOSE"
Será finalmente amanhã, no Theatro São José, a estréia do famoso comediante serio, "Os Turunas da Mauricia", nas asções do oito e meia e dez e meia da noite, sob uma atmosphora de grande expectativa. Elles apresentarão o seu interessante repertorio de sautes, de canções, de todas e modinhas do Norte, que Augusto Calheiros cantará, com acompanhamento do bandolista João de Miranda e dos violinistas Manoel Lima (o famoso cego), Romulo de Miranda e João Frasco (o director).

Hoje, no palco, despedem-se os bailarinos excentricos "As Chrysalidas", e os saltadores aereos "Os 4 Roughys", continuam em pleno furo os acrobatas comicos e equilibristas sobre arame "Leaves and Newton", e os dansarinos modernos sobre escadas "La Martini e Sherry", campeões do "turkey-trot" e "step-dance". Na lã, a grandiosa produção da Universal, "Leaves and Newton", com Joan Herholt, June Marlowe, Luise Fasenda, George Lewis, Gertrude Astor e George Slegman; no mesmo programma "Mario", quinto captitulo do film "Os Miseráveis".

ENTRE FITAS E FILMES
A scena passou-se na porta de um café muito conhecido na classe.

Nós estavamos de lado, na expectativa de "lucra" alguma novidade para a sessão.

De repente, daquelle grupo de "promocionistas" cinematographicas, saiu o mais escripturista e dis do Vasco Abreu.

— Vejamos! o Anibal anda tão alheio ao trafego urbano que nem sabe mais por onde passa, aqui no centro, o bonde "Bom Sucesso"!

E mostrou a ultima pagina do numero 3 do "Metrometro", orgão official da "Metro-Goldwin-Mayer"!

O Vasco, que, em materia de "espiritualidades", não fica áriado, saiu para Rombauer e voltou esta.

— Ora, vejamos lá! Está mais que certo: "Bom-Sucesso", via 1.º de Março. Está certo, certo: via Banco do Brasil... Ninguém se conteve!

"Correspondencia Sudamericana"
ORGÃO DO SECRETARIADO SUL-AMERICANO DA INTER-NACIONAL COMMUNISTA
IMPORTANTE REVISTA QUINZENAL, QUE PUBLICA, ALÉM DOS DOCUMENTOS OFFICIAES DA I. C. E. DOS P. C. DA AMERICA DO SUL, FARTAS E PRECISAS COLLABORAÇÕES DOS MAIS CONHECIDOS E IMPORTANTES LIDERES DO MOVIMENTO OPERARIO E COMMUNISTA SUL-AMERICANO
PREÇO DE CADA EXEMPLAR \$800
— A VENDA NESTA REDACÇÃO —
ACABA DE CHEGAR O ÚLTIMO NÚMERO, DE 15 DE JANEIRO, CONSAGRADO AO ANIVERSARIO DA MORTE DE LENINE

Candidatos do Bloco Operario
Pelo 1.º distrito: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA
Pelo 2.º distrito: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

O Exercito e as classes

35.997 homens contra 651

Fazem parte da classe rica:
8 generaes de divisão, 26 generaes da brigada, 114 coronéis, 168 tenentes coronéis, 335 majores. Total: 651.

Fazem parte da classe média:
1.174 capitães, 1.890 primeiros tenentes, 1.261 segundos tenentes, 600 aspirantes. Total: 4.925.

Fazem parte da classe pobre:
50 amanuenses de 1.ª classe, 66 de 2.ª, 190 sargentos ajudantes, 932 primeiros sargentos, 1.342 segundos sargentos, 2.689 terceiros sargentos, 5.704 cabos e musicos de 2.ª classe, 3.588 soldados, musicos de 3.ª classe, etc., 4.500 soldados engulados e 11.861 soldados conscriptos. Total: 31.072.

Militares pobres e pequenos burguezes, uni-vo!

Bichas e ventosas
Chamados a toda hora
Applicam-se á
Rua Senador Guzebio, 81

Á PRAÇA
Fonseca, Almeida & C. participam aos seus prezados amigos e frequentes que, por motivo da terminação do contrato de arrendamento, acabam de transferir seu armazem e escriptorio para o prédio da Rua de S. João, 139, para onde solicitam a continuação de suas prezadas ordens.

LIVROS DE CULTURA PROLETARIA

A VENDA NESTA REDACÇÃO	
Marx e Engels — Manifesto Comunista	\$500
Ch. Rapoport — Noções do Comunismo	\$300
Octavio Brandão — Rússia Proletaria	\$300
Fritz Mayer — Agrarismo e Industrialismo	\$300
J. Pimenta — A questão social e o socialismo	\$2000
Everardo Dias — Delenda Roma	\$3000
C. C. E. — O processo de um exilado	\$1000
Canto immortal dos trabalhadores	\$1000
No Fala da Expansão da Cultura	\$400
"Correspondencia Sudamericana"	\$200
"Questões de organização"	\$200
"Correspondencia Sudamericana"	\$200
(Numero consagrado á Revolução Russa)	\$14
Felix Darjinsky — Na Rússia	\$800
Georges Lanbury — Na Rússia	\$200
J. Barbosa — A organização operaria	\$200
S. B. — Situação da classe trabalhadora em Pernambuco	\$200

PELO CORREIO MAIS 200 REIS PARA O REGISTRO

A campanha do Bloco Operário

"Voz Cosmopolita" manifesta-se a favor do Bloco Operário

O órgão dos trabalhadores na indústria hoteleira, a *Voz Cosmopolita*, transcreveu em seu último n.º, a plataforma do Bloco Operário, precedendo-a das considerações seguintes:

"O proletariado do Brasil, que até aqui, vem sendo alvo das maiores perseguições e desleais da parte da classe dominante, começa a levantar-se e a tomar consciência de sua força e do caminho a seguir."

Assim é que, pela primeira vez na história, ele vai participar ativamente, como classe independente, na luta política eleitoral que se travará a 24 de corrente.

O facto de serem candidatos do Bloco Operário para deputados o graphico João Jorge da Costa Pimenta pelo 1.º Distrito e o medico João Baptista de Azevedo Lima, pelo 2.º Distrito é para nós ainda um motivo de jubilo. É isto porque além do compromisso que eles assumiram perante o proletariado, de defenderem um programa em que estão consubstanciadas as aspirações da classe trabalhadora, esses dois candidatos são também nossos velhos amigos. João Jorge da Costa Pimenta trabalhou muitos annos no nosso meio. Elle tem uma parcella da sua mocidade entrelaçada a vida do Centro Cosmopolita e do jornal "O Cosmopolita" antigo.

Foi no Centro que elle se iniciou na luta contra o capitalismo, luta essa em que elle continuou cada vez com mais ardor sem se intimidar diante das perseguições e afrontamentos de que tem sido victima por parte das autoridades. Antes, como garçom, agora, como graphico, elle é sempre o mesmo lutador.

E uma prova é o progresso em que vae a joven União dos Trabalhadores Graphicos, de que elle é o braço direito.

O medico Azevedo Lima, si bem que não seja um operario, sua vida está também ligada aos trabalhadores.

Durante os quatro longos annos de czarismo bernadista em que os trabalhadores eram lançados para a Clevelandia ou para a camara da morte, denominada "geladeira", elle Azevedo Lima, rompendo os velhos preconceitos do parlamentarismo brasileiro, despejava desdenhadamente a melraha contra tal situação, o que lhe trouxe como consequencia a admiração dos que soffrem."

Comícios pró Bloco Operário

A direcção do Bloco Operário já tem organizado um plano de comícios publicos, principamente nos bairros proletarios, em propaganda das candidaturas de Azevedo Lima e J. C. Pimenta.

O primeiro desses comícios realizar-se-á amanhã, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, em frente aos portões de sahida da fabrica de tecidos Confiança, sita á rua Souza Franco n.º 1, em Villa Isabel.

Falarão os dois candidatos do Bloco Operário, Azevedo Lima e J. C. Pimenta, que discorrerão sobre a plataforma que os recommenda ao electorado operário.

As subscrições

Lista n.º 1 (desta Relação; resultado parcial, em continuacão)

1.º Onat, pela victoria do Bloco Operário, 58; A. D., 108; Antonio Pereira da Silva, 38; João Dália Dea, 108; João Samis, 28; Francisco Almeida, 58; Antonio

COMMENTANDO...

Está sendo annunciada a convocação do Conselho Deliberativo da "Ameca" para, entre outros assumptos de importancia, discutir o votar a reforma dos estatutos da entidade. O que temos escripto sobre a associacão fascista, que está malando o despolimento pobre da cidade, que aliás é um reflexo nitido da sua situação deploravel, bem mostra, que o momento é oportuno para uma tentativa de salvaguarda daquele organismo.

Que dê um estalo na cabeça de cada um dos membros do poder legislativo amecano, capaz de abrir-lhes os olhos ao perigo que lhes ameaça menos do que a segurança da propria associacão, que lhes cumpra servir, mas defendendo-a. Nada de illusões, que é um verdadeiro crime o illudirem-se, nessas occasiões. E preciso que todos se convençam dessa verdade palpavel: ou a "Ameca" envereda pelo bom caminho, seguindo não somente o programma que se traçou, ou fundar-se por um mais compativel com o meio desportivo da cidade, ou ella terá os seus dias contados.

A nós, que temos um programma completamente opposito a cumprir, pouco se nos dá o futuro que aguarda a entidade metropolitana official. Referimo-nos, por dever de officio, ao assumpto, com a franqueza, que não nos pôde faltar.

Mas, que fique accentuado o nosso prognostico. Ou o deliberativo tem coragem para votar uns estatutos, em que a par de outras medidas liberais, sejam conferidos direitos de existencia a clubs como o Vasco da Gama e, tambem, aos menores, ou nullo breve, aquelle agrupamento desportivo se esparalhara, pela impotencia dos fascistas que o dirigem.

O football burguez carioca está ficando de tal jeito, que para a gente tralar delle só de lenço perfumado ao nariz... Está ficando insustentavel.

Força é reconhecer, entretanto, que para isso muito tem contribuido o regimen argentario, que os clubs afilhados introduziram em nosso meio pobrezão. Este anno as coisas têm se passado escandalosamente, ás escancaras. Quasi que se chega a annunciarse pelos jornaes o prego por que os amadores se passem de um club para o outro. A coisa está tanto, que, agora, nem os proprios tubarões mais se respeitam. Até, ha pouco os grandes ameburcavam o que havia de melhor, producto dos pequenos.

Isso é que para elles era o desporto.

Os pequenos faziam os jogadores, que os grandes burguezes iam buscar, seduzindo-os com o ouro do promessas... O seu despolimento de burguezes em delirio de grandezas matou o verdadeiro desporto. Dos seus quadros de milhares de associados só sae o dinheiro para o custeio dos atletas, que já vem feitos de almoafadinhos dansadores de "charleston". Mas, agora, elles já deram em avançar nos elementos dos grandes, tambem. Essa luta é que vae ser interessante. Sabemos de um caso, que vae ser sensacional se os dois grandes centros não desistirem das suas pretensões.

Um jogador que assignou boletim para inscrever-se por dois ao mesmo tempo.

Aguardemos os acontecimentos, de lenço ao nariz... E, a isso é que se chama moralizar os desportos!

ESCOLA SANTO ALBERTO

Os resultados do Domingo foram os seguintes:

1.º prova de 50 metros, foi vencedor Laurio.

2.º prova de 100 metros, foi vencedor Oswaldo.

3.º prova de 200 metros, foi vencedor Amorim.

4.º prova de 300 metros, foi vencedor Barros, em segundo lugar Sebastião.

5.º prova de 400 metros, foi vencedor Laurio.

6.º prova de 500 metros, foi vencedor Amorim.

7.º prova de 600 metros, foi vencedor Barros, em segundo lugar Sebastião.

8.º prova de 700 metros, foi vencedor Laurio.

9.º prova de 800 metros, foi vencedor Amorim.

10.º prova de 900 metros, foi vencedor Barros, em segundo lugar Sebastião.

11.º prova de 1000 metros, foi vencedor Laurio.

12.º prova de 1100 metros, foi vencedor Amorim.

13.º prova de 1200 metros, foi vencedor Barros, em segundo lugar Sebastião.

14.º prova de 1300 metros, foi vencedor Laurio.

15.º prova de 1400 metros, foi vencedor Amorim.

16.º prova de 1500 metros, foi vencedor Barros, em segundo lugar Sebastião.

17.º prova de 1600 metros, foi vencedor Laurio.

18.º prova de 1700 metros, foi vencedor Amorim.

19.º prova de 1800 metros, foi vencedor Barros, em segundo lugar Sebastião.

20.º prova de 1900 metros, foi vencedor Laurio.

21.º prova de 2000 metros, foi vencedor Amorim.

22.º prova de 2100 metros, foi vencedor Barros, em segundo lugar Sebastião.

23.º prova de 2200 metros, foi vencedor Laurio.

24.º prova de 2300 metros, foi vencedor Amorim.

25.º prova de 2400 metros, foi vencedor Barros, em segundo lugar Sebastião.

26.º prova de 2500 metros, foi vencedor Laurio.

27.º prova de 2600 metros, foi vencedor Amorim.

28.º prova de 2700 metros, foi vencedor Barros, em segundo lugar Sebastião.

29.º prova de 2800 metros, foi vencedor Laurio.

30.º prova de 2900 metros, foi vencedor Amorim.

NATAÇÃO

O PROGRAMA DOS CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

A nossa festa sportiva será realizada, domingo, pela manhã, na enseada de Botafogo

NOTAS E INFORMAÇÕES

Damos abaixo o programma organizado para os grandes concursos aquáticos populares, a serem realizados no domingo vindouro, na pittoresca enseada de Botafogo.

Como já dissemos, em todas as provas projectadas reuniram inscricoes suficientes. As tres primeiras, para operarios, chauffeurs e collegas, só obtiveram uma inscricao cada uma. Assim, tambem, as de soldados e marinheiros, typographos e de turma, não foram realizadas. Nas demais, a Federação do Remo. Nestas condições o nosso programma ficou reduzido a 8 provas, uma das quaes resolvemos dedicar á Liga Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas, que veio a nos se encontrar, pedindo inscricao, se possível, para os "navegantes" Antonio Fernandes e Ramiro Cunha da mesma Liga. José Plicker e Olegário Borja, do Audax Club.

Os nossos concursos serão realizados, domingo, das 9,30 ás 11 horas, afim de que elementos da Federação do Remo que vão actuar nos mesmos possam dispor de tempo para os jogos de water-polo, promovidos por aquella entidade.

PROGRAMMA DOS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE NATAÇÃO DE "A NAÇÃO", A REALIZAREM-SE EM 13 DE FEVEREIRO DE 1937 NA ENSEADA DE BOTAFOGO

1.ª prova — A's 9,30 horas — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

2.ª prova — A's 10,15 — Infância — 10 metros — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

3.ª prova — A's 10,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

4.ª prova — A's 11,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

5.ª prova — A's 12,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

6.ª prova — A's 13,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

7.ª prova — A's 13,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

8.ª prova — A's 14,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

9.ª prova — A's 15,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

10.ª prova — A's 16,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

11.ª prova — A's 16,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

12.ª prova — A's 17,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

13.ª prova — A's 18,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

14.ª prova — A's 19,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

15.ª prova — A's 19,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

16.ª prova — A's 20,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

17.ª prova — A's 21,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

18.ª prova — A's 22,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

19.ª prova — A's 22,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

20.ª prova — A's 23,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

21.ª prova — A's 24,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

22.ª prova — A's 25,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

23.ª prova — A's 25,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

24.ª prova — A's 26,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

25.ª prova — A's 27,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

26.ª prova — A's 28,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

27.ª prova — A's 28,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

28.ª prova — A's 29,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

29.ª prova — A's 30,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

30.ª prova — A's 31,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

31.ª prova — A's 31,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

32.ª prova — A's 32,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

33.ª prova — A's 33,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

34.ª prova — A's 34,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

35.ª prova — A's 34,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

36.ª prova — A's 35,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

37.ª prova — A's 36,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

38.ª prova — A's 37,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

39.ª prova — A's 37,45 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

40.ª prova — A's 38,30 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

41.ª prova — A's 39,15 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

42.ª prova — A's 40,00 — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça oferecida pelos patrocinadores da "A Nação".

União dos Pintores e Anexos

Regulamento para fiscalisação da lei de férias

A União dos Pintores e Anexos, considerando que os proprios trabalhadores serão chamados a lei de férias instituiram uma comissao para a qual elaboraram o seguinte regulamento:

1.ª — Esta comissao regulará as férias dos pintores e anexos, a qual denominar-se-á Comissao Permanente de Defesa da Lei de Férias;

2.ª — Esta comissao comemorará de 6 membros a qual exercerá o seu mandato por tempo determinado, sendo porém destituída quando não cumprir com as suas obrigações;

3.ª — Compete aos membros da comissao:

a) — Permanecer um membro de plantão diariamente das 18 ás 21 horas, na sede social;

b) — Atender com a maior solidez e rapidez todas as solicitações sobre a referida lei;

c) — Fazer a todos os empregados e empregadas, em todas as industrias em pintura e bem as empresas, sob o que determina o Art. 11 e 12;

d) — Denunciar e denunciar ao Conselho Nacional do Trabalho todos os empregados que não cumprirem o referido art. e seu paragrafo;

e) — Denunciar ao publico e as industrias que despeçam ao proletariado, em geral todos os operarios por motivo da referida lei;

f) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

g) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

h) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

i) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

j) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

k) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

l) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

m) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

n) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

o) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

p) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

q) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

r) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

s) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

t) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

u) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

v) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

w) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

x) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

y) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

z) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

aa) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

ab) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

ac) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

ad) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

ae) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

af) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

ag) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

ah) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

ai) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

aj) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

ak) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

al) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

am) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;

an) — Organizar uma estatística onde deverão constar todas as firmas que exploram o ramo de pinturas e de todos os empregados de todas as casas que exploram o ramo de pintura, no Distrito Federal, sendo essas reunidas de duas a tres casas no maximo;



Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

HORROROSO! Política burguesa A revolução em Portugal

Um homem degolado

O criminoso está preso no 14.º districto



Antonio Gomes dos Santos o infeliz degolado

No café Bom Jardim, sito no cruzamento das ruas Visconde de Itana e Marquez de Sapucahy, ocorreu durante a madrugada uma cena sangrenta, impressionante.

Discutiam clarosamente Jorge dos Santos Bittencourt e Antonio Gomes dos Santos, quando aquelle sacou de uma navalha e golpeou o contendor no pescoço, quasi separando-lhe a cabeça do tronco.

O infeliz caiu logo sem vida. O assassino, quando presentemente todos quantos a mesma assistiram.

Ninguém podia esperar que, da pequena discussão travada entre dois homens, que, antes, conversavam amigavelmente, pudesse resultar, de repente, aquella exasperação, a ponto de um delles ser levado a praticar tamanha crueldade.

Extranha é a calma do criminoso que, preso em flagrante, com a arma assassina na mão, nega, ainda, houvesse sido o autor da barbara scena, do tragico espectáculo em que tomou a cabeça, um homem



O criminoso Jorge dos Santos Bittencourt

tendia fugir, foi preso e levado para o 14.º districto, onde nega a autoria do crime, dizendo-se até amigo da victima, com quem morava a rua Monte Alverne n. 115.

O cadaver do assassinado, que era de cor branca, contava 28 annos e tinha a profissão de alfaiate, foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

A scena impressionou fortemente a cabeça quasi separada do tronco, por um profundo golpe de navalha, vibrado, certamente, com um vigor e uma segurança extraordinarios, denotando, sem duvida, o odio de que se achava possuido o aggressor.

E interrogado pelas autoridades do 14.º districto, o criminoso continúa negando o systematicamente o delicto.

Candidatos do Bloco Operario

Pelo 1.º districto: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA
Pelo 2.º districto: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

DESCONTENTES QUE AGUARDAM O SEU QUEIJO

Tem-se como assentado de pedra e cal que este anno, logo depois de constituídas as duas casas do Congresso, S. Paulo tomará a iniciativa do augmento do numero de deputados, cujo projecto, ao que nos informam, está sendo estudado por Julio Prestes e Manoel Villaboim, devendo ser apresentado pelo primeiro.

A medida, segundo se murmura nos circulos politicos, tem dois objectivos capitais: 1.º, garantir a hegemonia parlamentar daquelle Estado pela força numerica, uma vez que a sua bancada terá o maior acrescimo, que será mais ou menos de uma duzia; 2.º, emgrossar o "queijo" para aquilhoar os descontentes que em varios Estados ficaram a pão o laranja.

Muitos desses descontentes, com promessas autorizadas, estão aguardando o tal augmento para entrar ou voltar a Camara. Citam-se, por exemplo, os nomes de Pedro Costa, de S. Paulo; Fonseca Hermes, do Estado do Rio, Ildefonso Albano e Hugo Carneiro, do Ceará; Jeronymo Monteiro, do Espirito Santo; Carvalho Neto, de Sergipe; etc. etc.

O NILISMO N. 2

O partido nilista n. 2 do Estado do Rio, adoptando criterio differente do outro — o de n. 1 — resolveu não apresentar chapa de candidatos ao pleito federal do dia 24. Os seus adeptos, que quizeram candidatar-se, poderão fazê-lo, sem ser entretanto indicados officialmente pela agremiação, que se limita a aconselhar o eleitorado seu partidario a comparecer ás urnas.

Essa deliberação foi tomada, segundo annuncia o "partido", "em obediencia á formula do saudoso chefe Nilo Peçanha". Ha quem diga, porém, que ella resulta de dois factores: 1.º, difficuldade para a organização de uma chapa, em face do grande numero de pretendentes; 2.º, reconhecimento da fragueza consequente da seissão do opposicionismo fluminense.

Seja como for, affirmam-nos que do nilismo n. 2, são candidatos infalliveis João Guimarães e Lemgruber Filho.

O REGIMEN DO ARROCHO EM GOYAZ

O caudismo truculento absorveu tudo em Goyaz, por processos incoerentes de burla e de violencia. Tudo, não; ha a excepção de se o Poder Judiciario, acaba de reagir ao chicote caudesco, não se submettendo ás suas exigencias e imposições. Mas, dessa resistencia resultaram perseguções ferozes da famigerada oiygarahia contra os desembargadores goyazinos, cujos julgados são grutal e ostensivamente desrespeitados pelo Poder Executivo, entregue a um dos caudatos, um parente proximo do famoso Tufé, que, com a politica e o governo nas mãos, promove toda sorte de vexames contra os juizes insubmissos, indo ao ponto de forgiar uma lei permitindo processal-os e destitui-los quasi que summariamente, sem que lhes reste sequer o direito de defesa.

O presidente do Superior Tribunal daquelle Estado, Em-

lio ranisco Povoas, achava-se actualmente nesta Capital. Veio queixar-se a Washington de semelhantes desmandos do caudismo desatinado.

E Washington vae "acordal-os."

A VICE-PRESIDENCIA DO SENADO

Parece não tem nenhum fundamento o boato de que Antonio Carlos pleiteia a eleição de Bernardes para vicepresidente do Senado.

Em primeiro lugar, devemos observar que elle, Antonio Carlos, é homem msem grande força no centro, mal podendo talvez defender o reconhecimento dos candidal-os da sua chapa completa, varios dos quaes estão seriamente ameaçados. Fallam-lhe, portanto, elementos para exigir isso ou aquilo.

Depois, elle proprio reconhece que o deixar Bernardes naquello posto seria deixal-o vago... Dolorosa interrogação! como diria o Buiões da Estatística.

E, por fim, é evidente que o proprio Bernardes não haveria de querer aquelle sacrificio e ha de se dar por muito satisfeito, se puder, num dia de temporal, sob a ventania, sob o aguaceiro, sob o coruscado dos raios, e por entre bolliciosas fileiras armadas até os dentes, tomar posse da sua pois abalar clandestinamente para a Europa.

Esta é que deve ser a verdade.

OS PROCESSOS DO P. R. P.

Os dominadores de S. Paulo estão vendo as coisas pretas e não confiam muito na victoria eleitoral completa, a 24 do corrente. Para conseguir essa victoria elles lançaram mão de todos os processos, desde a compressão ao suborno que elles mesmos vão procurando disfarçar com um simulacro de propaganda democratica de candidalut-as.

Veja-se isto, que consta de uma nota publicada pelos directores do Partido Democratico: "No Bom Retiro alistam-se individuos a trinta mil réis a cabeça, para volarem em Iti com a passagem e hotel pagos. Tomos os nomes dos alieados e os alieados."

E querem ainda, inclusive este proprio Partido Democratico, que o regimen eleitoral, a verdade das urnas, nos venha salvar... Ora bolas!

Que visa "A Nação?"

Provar que a classe média tem tudo a perder com o regimen actual; desmoralizar esse regimen; aos olhos das massas oprimidas; juntar, em bloco, os trabalhadores das cidades, dos campos, do sub-so, os soldados, os inferiores, marinheiros e a classe média (o pequeno commerciante e industrial, os intellectuaes, os funcionarios publicos e os empregados no commercio); e lançar esse bloco contra o regimen actual...

A prisão e descontentamentos que haveriam de determinál-a. Bernardino Machado visita os presos politicos, e declara aos jornaes: "Fui prestar a minha homenagem a illustres republicanos". - A evasão da Trafaria de Antonio Maria da Silva

INTERROGADO SOBRE A VOLTA A' NORMALIDADE CONSTITUCIONAL, RESPONDE O MINISTRO DA JUSTIÇA DISPLICENTEMENTE: "HA COISAS, EVIDENTEMENTE, MAIS URGENTES A TRATAR E RESOLVER".



Bittencourt Rodrigues, ministro do Exterior

E' fora de duvida que os ultimos acontecimentos revolucionarios de Portugal foram consequencia da pressão didatorial do general Carnarua, pressão que levava os directores dos partidos politicos a contra elle na collocação ostensiva, como foi no caso do accordo da divida com a Inglaterra, quando assignaram um documento comprometendo-se a não reconhecer "qualquer accordo financeiro negociado pelo mesmo governo no estrangeiro, sem a aprovação do parlamento".

Pois bem, assignado que foi aquelle documento, o ministro do interior e da guerra oram encarregados de ouvir varios politicos e officiaes sobre o assumpto, devendo estes responder por escrito aos seguintes quesitos: 1.º — Assignou o documento acimá referido?

2.º — No caso de não o ter assignado, declarou solidario com os membros dos Directores dos mesmos partidos, na parte referente ao compromisso tomado?

E responderam que ou haviam assignado ou o approvavam, entre outros, o major Tamagnini Barboza, general Sá Cardoso, Victorino Guimarães, coronel Ramos d'Almeida, tenente-coronel Helder Ribeiro, tenente-coronel Helder Ribeiro, tenente-coronel Tavares de Carvalho, tenente-coronel Cortez dos Santos e Antonio Maria da Silva. Dito declarou o seguinte:

Declaro que assignei uma comunicação, destinada á publicação para o "Jornal da Manhã", enviada á Imprensa, concebida nos seguintes termos:

"O P. R. P. não respeitará qualquer operação externa, celebrada em nome do Estado portuguez contrariamente ao expressamente estipulado no n.º 4 do art. 26 da Constituição Política da Republica Portuguesa."

Completando a informação que devia ter sido entregue ás Legações.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1927.

(u) Antonio Maria da Silva.

Quelles assas declarações, o governo fazia publicar nos jornaes esta nota:

"O governo, em resultado das averiguações a que mandou proce-

der sobre o documento dos Directores, determinou que seguessem no ultimo sabado, a bordo do paquete "Niassa", para uma das nossas colonias, cinco politicos de elevada categoria, sendo quatro militares e o outro civil."

Antonio Maria da Silva era recolhido ao forte da Trafaria, indo ali visital-o Bernardino Machado, que a respeito concedia a um jornal de Lisboa a seguinte entrevista:

"De facto estive ali. — respondeu o Sr. Dr. Bernardino Machado. Fui prestar a minha homenagem a illustres republicanos, cumprindo assim o meu dever para com elles e para com a Republica."

Qual a opinião de V. Ex. sobre a declaração dos Directores?

Ha duas coisas a considerar: a declaração e a entrega. Quanto á declaração ninguém nega a cã da cãdãdo o direito de lembrar a nacionaes e estrangeiros os preceitos constitucionaes que nos regem.

Quanto á entrega...

Quando á entrega, de duas uma: ou os signatarios da declaração antes da entrega consultaram sobre o assumpto da declaração os diplomatas estrangeiros que, evidentemente para conhecerem o nosso país, precisam de se informar de todas as correntes de

possibilidade do regresso á normalidade constitucional. E o ministro da justiça, afirmando por esse mesmo diapasão, tambem assim se manifestava contra aquella possibilidade:

"Não ha nada resolvido a esse respeito. Compreende porque. O governo tem tido muito que fazer innumerables problemas a preoccuparem, a encherem a sua attenção."

Está de p.º o que disse um dia numa entrevista. De então para cá não se adeontou um passo. Ha coisas, evidentemente, mais urgentes a tratar e resolver."

Depois, dava-se a evasão da Trafaria do antigo "leader" do Partido Democratico, Antonio Maria da Silva, evasão que foi assim noticiada pelo "Seculo":

"A despeito das diligencias empregadas pelas varias autoridades do país, ainda não foi recapturado o "leader" do P. R. P., engenheiro Sr. Antonio Maria da Silva, que, como é sabido, se evadiu do presidio da Trafaria quando devia ser transportado para bordo do paquete "Niassa", que o conduziria a S. Thomé."

Hontem correu em Lisboa que o Sr. Antonio Maria da Silva, havia sido detido no Estoril em casa de um individuo de nacionalidade hespanhola, proprietario de uma pasteleria na Avenida da Liberdade.



Antonio Maria da Silva, chefe do Partido Democratico

As forças de caçadores 5 que seguiram para a Trafaria ainda ali se encontram. Tais factos, tal pressão, tais descontentamentos haveriam forçosamente de determinar aquelles acontecimentos que vão, dia a dia, crescendo de vulto, parecendo já impotente para directos em sua marcha o governo do general Carnarua.

A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

Da offensiva o governo do general Carnarua passou á defensiva.

Os telegrammas de hontem pela manhã, de fonte official, communicavam que o gabinete portuguez, com o apoio da maioria quasi absoluta das forças de terra e mar, determinava as ultimas providencias no sentido de bater completamente os elementos rebeldes, confinados strictamente á guarnição do Porto, cidade que elle mandava bombardear, nella produzindo incalculaveis estragos, destruindo quartéis, hotéis, theatros como o de S. João e outros edificios importantes.

A Revolução estava circumscripita á guarnição do Porto.

A tarde, entretanto, confirmava-se a noticia de que ella se havia abstrahido, de que havia irrompido igualmente em Lisboa, sob a acção de elementos da Marinha, da Polícia e Guarda Republicana e forças da infantaria do Exército, tendo sido presos os ministros do Interior e do Exterior e estabelecida ali uma Junta Revolucionaria.

Da offensiva, o governo do general Carnarua passava á defensiva. E o combate-se nas ruas da cidade. E o cruzador "Carvalho Aranha" bombardeia as posições daquelle.

E a situação, se bem que ainda não de todo clara, já é mais desfavoravel aos revolucionarios.

O GOVERNO ESTENDE A LEI MARCIAL A TODO O PAIZ

LISBOA, 8 (A. A.) — Em vista da permanencia de revolta militar do Porto e da agitação que se manifestou nesta capital, o governo resolveu estender a Lei Marcial a todo o paiz.

O paiz em revolução

O governo se mostra optimista

Mas os revolucionarios desaparecem aqui, para reaparecer alli mais adiante

Foi publicado o decreto suspendendo o estado de sitio no territorio do Estado do Rio Grande do Sul. Seus termos são muito laconicos. Nada de entusiasmo. Dis simplesmente o seguinte:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, (esta virgula é demas) resolve suspender, no territorio do Estado do Rio Grande do Sul, o estado de sitio a que se refere o decreto n.º 16.458, de 21 de Janeiro de 1927."

E somente isto.

De modo que o Rio Grande do Sul está pacificado...

Por outro lado, um communiqueado da secretaria da presidencia da Republica (neste quadriennio ficou assentado que o mais natural seria, não o ministro da Guerra, mas o presidente da Republica, annuncia que a columna Prestes, em Matto Grosso, vae de derrota em derrota. Tem soffrido innumerables perdas...

Está scindida, enfraquecida e a caminho do estrangeiro. Desta vez, não da Argentina, do Uruguay, mas do Paraguay, mas da Bolivia. Antes, porém, de ali chegar, será caçada pela floresta do commandante Belford de Souza, do Arsenal de Ladario...

E' o que commo disse Desprez, chefe do Exército, das policiaes estaduais e dos batalhões patrióticos. Washington Luis lança agora a Marinha contra a columna Prestes.

Chauffeurs perseguidos pela policia

Os chauffeurs dos carros abalxos mencionados estão sendo chamados a prestar depoimento no prazo de 48 horas, pelas occorrenças verificadas no dia 4, segundo o edital da Intimicação, 1769, 1802, 2337, 2408, 3896, 4495, 5226, 5840, 5936, 6270, 8059, 8263, 9289, 10821, 11422.

Excesso de velocidade — 378, 5205, 6182, 6270, 8554, 10943. Mulo fto e bonde — 1062, 6479. Circular para angariar panacetes — 1256, 2636.

Contra mão de direcção — 1845. Contra mão de direcção e interromper o transito — 1848. Descarga livre — 2111, 10825.

Desobediencia ao signal e não-diminuir a marcha — 2408. Exatidão em lugar não permitido — 2609, 4715, 10232.

Excesso de velocidade e desobediencia ao signal — 5276. Contra mão de direcção junta ao posto de parada — 3591.

Não diminuir a marcha — 7432. Excesso de velocidade e descarga aberta — 11792. Contra mão de direcção e mulo fto e bonde — 13594.

A acaalhacção politica do Districto

Comicios em batalhas de confettis -- "O pirata" Babo Junior em acção -- Um pouco do que ha por ahi...

Estamos nos prodromos do carnaval e da eleição para reforma de toda a Camara (reforma não dos costumes, da moralidade, mas do pessoal) e de um terço do Senado, onde ainda continuará desempenhando mandato Pereira Lobo, absolvido de crime em Sergipe pelo voto magnanimo de Minerva.

Dahi o que se está verificando na "zona" suburbana. Não ha batalha de confetti que em pouco não seja transformada em "meeting" eleitoral.

Os politicos resolveram não deixar o povo nem ao menos homenagear Momo, rei honesto e querido que não lhe exige voto e faz distribuir o desse scenario de grandes misérias.

Já é alusar da paciência dos outros...

Já fallamos de que o cidadão "Pungo" assistia por ahi, ao serviço eleitoral de Vianza de Cas-

tello, aproveitando-se disso para tratar de vida... Agora, talvez com inveja dessa companhia do titular da pasta da Justiça, Irineu Machado percorre a cidade e vae ao theatro, levando ao seu lado o "pirata" Babo Junior, conhecido da policia e um dos individuos mais repugnantes que andam por ahi.

Francamente... Oug o adagio, Irineu: Dis-me com quem andas...

Do que corre nos meios politicos, o uberabense Alcor Prats, conversando, ha dias, com Pacheco Faria, á porta do "Jornal do Commercio", disse-lhe que estava arrependido de ter tomado o anaphabeto Francisco Laginistra, que deixou a classe honesta dos sapateiros para ser fiscal de theatro, porque elle vae votar em Irineu Machado.

Ora Me-Alcor, fomenta-se.

Felizardo Gaya, bolcario na Cidade Nova e intendente municipal, e seu irmão Joaquim, que faz politica com o cargo de agente da Prefeitura, coiza que o carnavalesco e footbollista Antonio Prado

Junior não vá, ao que se sabe, aliado á negociação com Sampaio Corrêa os votos de seus electores.

Quer a nomeação de um cobrador da Prefeitura, dizendo que aranja a policia e o fisco, annua a policia e o fisco que está no cargo e mais duas nomeações.

E não é só. Ainda faz outras exigências...

Bethenourt Silva, que havia irrompido o eleitorado ao seu irmão, que vota em Antonio Pealido, acaba de assignar manifesto, recomendando o nome de Flavio da Silva.

Vá lá alguém entender essas coisas...

Victor Magalhães Bastos e Franca e Leite custaram a arranjarem um candidato, mas sempre o arranjaram.

Vão com Brenno dos Santos para cima de Flavio da Silva.

Nota indispensavel: o candidato neto escriptorio de altos negocios na Avenida Rio Branco.

O candidato pretetario Azevedo Lima continúa cada vez mais au-

gmentando seu prestigio, em virtude da "sujeira" em que estão emaranhados certos candidal-os que disputam a eleição com o titulo de opposicionistas.

Cada qual tem o rabo maior...

Alberico de Moraes tem quasi toda a votação da colligação Frontal-Mendes nos subúrbios e ainda está com meio de perder.

Dis elle que o fallecido Arthur Meneses vae fazer muita falta, porque Alberto Silveiras e Oliveira Mendes, eleitoralmente falando, não valem as barbas do coronel desaparecido.

Conforme já noticiamos, o eleitorado livre do 2.º districto tem mais um candidato: Mario Rodrigues, director da "Manhã". E este candidato vae deixando Salles e Mauricio no chinelo.

Os conhecedores das tricas electoraes fazem o seguinte calculo quanto ao primeiro lugar no proximo pleito:

No 1.º districto lutam pela pontuagem Penido e Toledo Dodsworth e no 2.º Azevedo Lima vem na ponta, longe.

